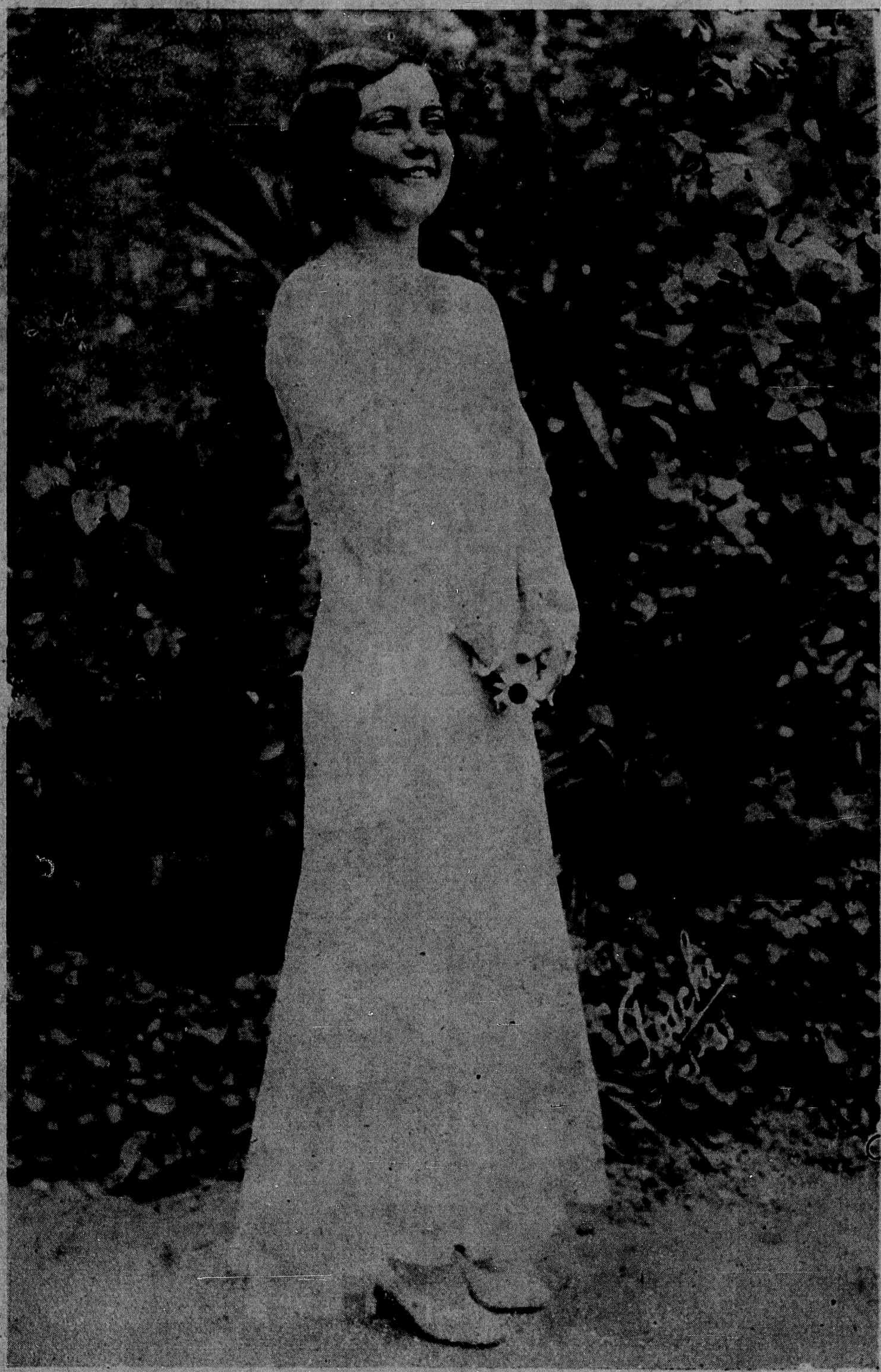


Anno IX **Vida Capichaba** Num. 275

Victoria, 9 de maio de 1931

A «VIDA CAPICHABA»

CONTRIBUE COM

5 o/o

Do producto da sua venda avulsa

em beneficio do

Tributo de Redempção

Auxiliae-nos nessa cruzada patriotica.

Plenilunios VERSOS DE

TEIXEIRA LEITE

Um vol. broch. 4$000

Á VENDA NESTA REDACÇÃO

ELEJAM

A RAINHA DAS NORMALISTAS

UM NOVO CONCURSO DA «VIDA CAPICHABA»

Todas são lindas, sympathicas, graciosas, elegantes, intelligentes.
QUAL A QUE POSSUE TODOS ESTES DONS ?

A RAINHA DAS NORMALISTAS

Quem será ella ?

O resultado do concurso será proclamado em uma festa literaria que a VIDA CAPICHABA promoverá para a coroação da Rainha eleita, á qual será offertado um valioso mimo. Do nosso commercio tambem espera a redacção o offerecimento de brindes que serão dados não só á eleita como ás duas normalistas que se lhe seguirem em votação.

VOTEM HOJE MESMO

NOUTRA PAGINA DAMOS O RESULTADO APURADO ATÉ HOJE.

VIDA CAPICHABA

A RAINHA DAS NORMALISTAS É

.....

Educandario : .....

Alfinetadas

Ambos haviam combinado um passeio de onde á Prain Comprida. Encontraram-se na praça 8 e foram, muito risonhos, muito felizes, para o goso desses lindos luares de maio. O papá, por acaso, (o acaso é sempre inimigo de quem ama...) tomou o mesmo carro e sentou-se entre ambos. Era uma vez a poesia de uma noite enluarada...

⁂

Elle prometteu á linda filha do sul que até ninho se faria noivo official. Agora prometteu á não menos linda filha do norte que seria seu noivo até julho. Só faltavir uma lindissima filha do centro para elle fazer noivo em agos-

⁂

Aquelles dois rapazinhos gemeos agem com assombro nos bailes ou em qualquer outra parte, em favor dos seus projectos de conquista. Mas digam-nos cá nossos leitores si não razão os que se irritam: quando aqui esteve de passagem aquella gentil cachoeirana, delles não hesitou em tiral-a dos braços do funccionario da S. da Fazenda, que por signal, não gostou da audacia. Agora ainda continuam com esse mau habito de convidarem para dansar moças que estão conversando e até noivas. Vamos «não desconfiar»; mas assim é de-...

⁂

A formosa morena quando entrou no Car-Gomes e vio o seu *elle* ao lado daquella muito viva, ficou zonza. Jamais acreditara na pirataria do seu amado. Então, por vingança, ella sentou-se perto daquelle, que ha... a procurava. O outro sahiu bufando...

Retratinho

S. J.

Clara, muito clara. Olhos castanhos. Cabelleira dourada. Um sonho feito mulher... O seu bello typo romantico lembra nos uma divindade pagã fugida do Olympo e errante pela terra em busca de impressões...

O seu nome é uma «estrella» que anda por ahi, luzindo... Parece abstracta ás cousas terrenas. Parece indifferente ao murmurio de admiração que se levanta á sua passagem...

Quando canta, encanta-nos. A sua voz tem a fascinação da voz de uma sereia... Attrae corações...

E *mlle.*, qual uma Circe moderna, zomba de seus adoradores...

Felizmente, *mlle.* não tem o poder de magia que tinha Circe! Imaginem si tivesse...

Graças aos Céos que não fez *mlle.* uma deusa de verdade...

BILL

⁂

Mademoiselle tem o costume de negar a idade, o que não é de ser estranhado nas mulheres, principalmente quando são lindas. No anno passado completou 18 risonhas primaveras. Neste anno deu uma festinha por motivo do seu natalicio, e alguem lhe perguntou quantos annos completava.

— Dezesete, respondeu, sem vexame.

Uma sua amiga, ao lado, então, ironicamente concluio:

—F., você assim como vae, daqui a dezenove annos acaba nascendo de novo...

⁂

Era interessante vêr como a linda moradora do Moscoso, sentada em um banco fronteiro ao Club Victoria, fingia indifferença pelo funccionario da S. da Fazenda, que a irritára por um motivo qualquer, nublando assim o ceu de seus amores.

Mas era só apparencia, pois que *Alfineta* viu que ella quasi *até rezava* para que elle não se zangasse de verdade com aquella «indifferença» que elle bem sabia apparente.

Oh! Para que fingir assim?

⁂

A senhorinha chegada recentemente do interior desconhece certos requesitos sociaes. Foi assim que em certo café, após haver tomado chocolate com *petit coeur* ella pediu café com pão pra encher a barriga. Os elegantes e as elegantes se entreolharam. A dona da casa em que está a senhorinha disse:

—Vamos para casa. Lá ceiaremos.

—Lá tem brisa. Disse, firme, a faminta...

Mlle. se diz um grande scepticismo. E' descrente da sinceridade dos homens... Disse mesmo a uma amiguinha que o amor é como a variola. (?) Só dá uma vez. E que a «terrivel molestia» (!) deixou em seu coração indeleveis vestigios... Deixou cicatrizes...

Permitte, mlle., um apartezinho de *Alfinete?* Perdôa-lhe a indiscreção. Mas, foi por isso então que mlle. não oppoz resistencia á approximação do jovem esculapio proprietario da baratinha amarella... Talvez quizesse curar as feridas da alma...

Mlle., *Jura si* o conseguiu...

Mlle., a graciosa «defensora» do café, cançada de «defender» um producto que gradativamente mais se desvaloriza, dedicou-se com amor ao estudo do idioma italiano. E' o que dizem...

Talvez mlle. sonhe com a proxima viagem... Mas o certo é que os seus olhos verdes tornam-se sonhadores quando diz que o seu maior anceio é vagar em uma gondola, num dos canaes de Veneza, sob os raios do luar...

Tudo quanto recorda a Italia interessa vivamente á mlle. Tanto que foi surprehendida, ha dias, lendo com interesse a biographia do principe *Humberto!* E' extranho...

Ha entre os amores do jovem advogado e a linda professora, vinda do Rio, uma forte opposição.

Mas, ao que se diz, o causidico vae fazer o pedido official.

Aguardemos...

Se aquelle poste falasse, o que não diria dos segredos que *mlle.* confia aos ouvidos do bancario...

ALFINETE

JUVENTUDE ALEXANDRE

SENHORINHA:

Para a belleza de uma moça a belleza dos cabellos é indispensavel. Prefira JUVENTUDE ALEXANDRE se deseja dar belleza e vigor aos cabellos; tornando-os abundantes e sedosos completando assim os seus encantos.

SENHORA:

Os cabellos accusam a idade e até a augmentam! Prefira JUVENTUDE ALEXANDRE, o mais discreto dos tonicos; pois restitue os cabellos brancos á côr natural sem os tingir, nem manchar a pelle. Não contém nitrato.

CAVALHEIRO:

A calvicie, que não se pode occultar e tão mal impressiona o bello sexo, deve ser evitada. Use JUVENTUDE ALEXANDRE contra a calvicie prematura e contra a caspa, que desapparece na terceira applicação.

De agradavel aroma. Use-se como loção

30 annos de invejaveis successos

Vidro..... 4$000
Pelo Correio ... 6$400

Dep.: Casa ALEXANDRE
R. Ouvidor, 148 - Rio

Muito cuidado com as imitações

JUVENTUDE ALEXANDRE

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTERMEDIARIA E 3 A. Cl.

Proximas sahidas do RIO para:

EUROPA		RIO DA PRATA	
Wurttemberg.....	28 Maio	GEN. ARTIGAS.....	20 Maio
GEN. ARTIGAS...	11 Jun.	GEN. MITRE.....	5 Jun.
GEN. MITRE....	25 «	GEN. S. MARTIN..	17 «
GEN. S. MARTIN	11 Jul.	GEN. OSORIO.....	4 Jul.
GEN. OSORIO...	8 Ag.	Wurttemberg.....	22 «
Wuerttemberg....	13 «	GEN. MITRE.....	13 Ag.
GEN. MITRE....	3 Set.		

Informações sobre passagens com os agentes:

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar)

VICTORIA — E. SANTO

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 4:

—O menino Mario, filho do sr. Sergio Furtado de Mendonça;
—o sr. Clementino M. Barcellos, residente em Villa Velha.

No dia 5:

A senhorinha Wanda Coutinho;
— o dr. Jair Tovar, advogado nesta capital;
—dr. Janserico de Assis, actualmente no Rio de Janeiro.
—a sra. Catharina Brecianni, esposa do sr. André Brecianni.

No dia 6:

O dr. João Motta, advogado no sul deste Estado;
— a senhorinha Annita Thevenard;
—a dra. Olga C. Azevedo Moura;
—a senhorinha Jandyra Peixoto Farias;
—a senhorinha Lourdes Lomba, filha do nosso confrade Octacilio Lomba;
— a senhorinha Maria Claudio de Oliveira.

No dia 7:

A sra. Ottilia Pandolpho Resemini, esposa do sr. Cezar Resemini;
—o academico Leonidas de Resende;
— a senhorinha Yvette Eimar Carneiro da Cunha.

Hontem:

A senhorinha Esther Moura.

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA		RIO DA PRATA	
M. Pascoal.....	22 de Maio	A. Delfino(**)....	11 de Maio
Cap Polonio..	23 de »	Cap Polonio....	13 de «
A. Delfino.....	4 de Jun.	M. Olivia (*).....	25 de »
Cap Arcona..	14 de Jun.	Cap Arcona.....	4 de Jun.
M. Olivia.....	19 de »	Vigo.....	11 de «
La Coruña	1 de Jul.	M. Sarmiento (*)	24 de »
Vigo.....	7 de «	Cap Norte.....	29 de »
M. Sarmiento..	21 de Jul.		
Cap. Norte.....	23 de «		
La Coruna	11 de Ag.		
Cap Arcona..	12 de »		

(**) Via Rio Grande do Sul.
(*) Via São Francisco e Rio Grande.

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1° andar)—VICTORIA

CONCURSO

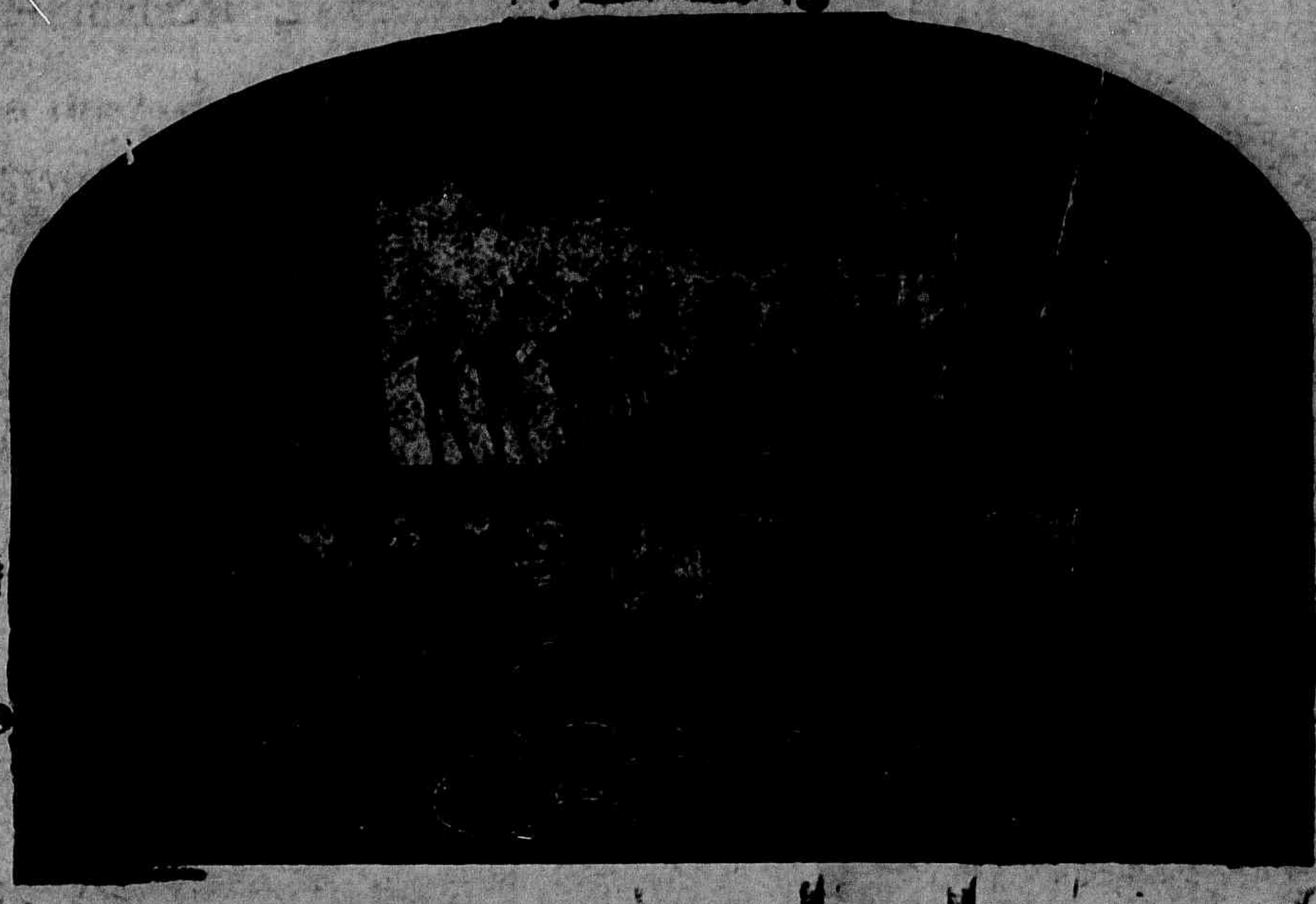
DA «VIDA CAPICHABA»

Qual a Rainha das Normalistas?

RESULTADO APURADO:

Vera Larica (Carmo)..	18	votos
Zita Botelho (E. Normal)	11	»
Maria Rodrigues «	2	»
Julieta Pimenta (Carmo)	1	»

A redacção da *Vida Capichaba* não se responsabiliza pela opinião de seus collaboradores, aos quaes permitte plena liberdade de pensamento—guardadas as normas da moralidade e do cavalheirismo.



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 %, dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, fino e sedoso. Evita-se as caspas e queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA" PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS - R. DO CARMO 11 - S. PAULO

Cousas regionaes

Affeito á poesia, o sertanejo nortista por si já é um verso. Raro é encontrar-se um matuto daquellas bandas que, ao som mavioso de uma viola afinada, não se revele um versejador de mancheia. E o interessante é o seguinte: Os que possuem pendor natural para o verso, quando estimulados por uma paixão ou cólera, trazem á baila satyras as mais picantes, onde irradiam laivos de delicada e finissima ironia.

A proposito, vou contar, em resumo, uma interessante historia sertaneja, onde o matuto, movido por uma rixa desordenada, em pés quebrados rithmicos e deslumbrantes de expressão, ridiculariza o seu rival de amores.

Em certa localidade do Ceará, dois jovens, não sei si porque nascidos e creados na mesma povoação, desde pequenos eram muito apegados um ao outro. Unia-os uma forte amizade. Como tal, não havia segredo que um não revelasse ao outro. Eram amigos confidentes. Como, na vida, tudo é susceptivel de mudança, os dois jovens se viram a braços com a transformação — mudaram. E' que, sem desconfiar, siquer, um dos sentimentos do outro, se apaixonaram ambos por uma rica e galante mocinha e, ciumentos a mais não ser, acharam conveniente e acertado permanecer firmes, isto é, não revelarem o segredo. Gosado é que a *bemmorada*, espirito frivolo e irrequieto, dava linha a ambos, ao mesmo tempo. Fazia-o, porém, de tal modo que nenhum delles chegava a perceber.

Certo dia, não mais podendo supportar o peso da grande paixão que o dominava, um delles resolveu pedir a encantadora guri em casamento. Ricos e orgulhosos, os paes da pequena, conhecendo a extrema pobreza em que vivia o jovem apaixonado, consideraram-se affrontados com a tal solicitação e, em seguida, ameaçaram-no de um processo. Por este motivo o pobre amante se viu na dura contingencia de deixar a sua terra natal, indo-se mundo afora. Antes, porém, de partir, o pobre rapaz, triste, muito acabrunhado, indo levar ao amigo o seu adeus de despedida, este, contra a sua espectativa, o recebe fria e grosseiramente: sabendo do occorrido, ouzou rir á sua custa, dirigindo-lhe indirectas as mais picantes, resultando, dahi, inimizade entre ambos.

* * *

Decorridos três longos annos, o outro apaixonado, julgando-se digno de merecer a cubiçada mão da linda jovem, resolveu pedil-a, tambem, para esposa. Revezes da sorte: da mesma maneira como foi tratado o seu rival, foi elle recebido pelos nada affaveis paes da moça.

* * *

Voltando ao ninho antigo e tendo sciencia do facto, o primeiro regeitado, para melhor vingar-se do seu rival, improvisou, ao pé de sua viola antiga, os sentimentaes e expressivos versos que se seguem:

Os grilhões que eu arrastei
Vi meu amigo arrastar:
Eu chorava, elle sorria,
Já hoje o vejo chorar.

Com o laço do deus Cupido
Me prendera um bem-querer,
Mas não me poude vencer,
Debalde, sahiu perdido;
Botei-me ao mundo corrido,
A's minhas terras voltei,
Aonde ferro tranquei
Vi um outro destrancando,
Porém sahiu arrastando
Os grilhões que eu arrastei.

Nas grades da falsidade
Fingia ser meu amigo,
Porém eu trago commigo
Phrases que dizem a verdade.
Com toda a realidade
Vou lhe pedir pra votar,
Não o posso dispensar,
Nestas chapas hespanholas,
O officio dos gabolas
Vi meu amigo arrastar.

Quando soffria meus males
Que passava meus tributos,
Accusado, sempre occulto,
Encurtei meus passeados.
Usei de me degradar
Como o Sultão na Turquia,
Meu amigo, em alegria,
Eu cumprindo o meu degredo,
Elle em graça e folguedo,
Eu chorava elle sorria...

Sinta do que eu já senti,
Pague na mesma moeda,
Caia de onde cahi,

3 PRODUCTOS QUE RECOMMENDAMOS

APPROVADOS PELA SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

XAROPE DE GUACO CREOSOTADO — para TOSSES rebeldes, GRIPPE com febre e dores no corpo e garganta, asthma, coqueluche, BRONCHITES CHRONICAS, resfriados em geral, e todas as affecções do apparelho respiratorio. Tonifica e conserva a resistencia do organismo. Efficaz nas tosses rebeldes e nos accessos nocturnos, quando outros medicamentos não tenham proporcionado allivio.

VERMECIDA LIMA — (um sacco de bichas) contra as verminoses em geral; faz expellir as bichas e lombrigas.

CASPICIDA — Formula scientifica e appravada pela Saude Publica. Liquido espumante. Substitue o sabão, mata a caspa tonifica o cabello e desinfecta o couro cabelludo.

Á venda em todas as pharmacias de primeira ordem.

Pedidos á Caixa postal 1857 — Rio de Janeiro.

Experimentem os afamados cigarros SUDAN!

Escute o ronco da queda;
Si não tiver rica ced'la
Para poder se livrar,
Vá para o tronco pagar
A sentença de Golias,
Quem tanto de mim sorria
Já hoje eu vejo chorar...

Que belleza de expressão! Não ha negar, o matuto nordestino, repito, por si já é um verso.

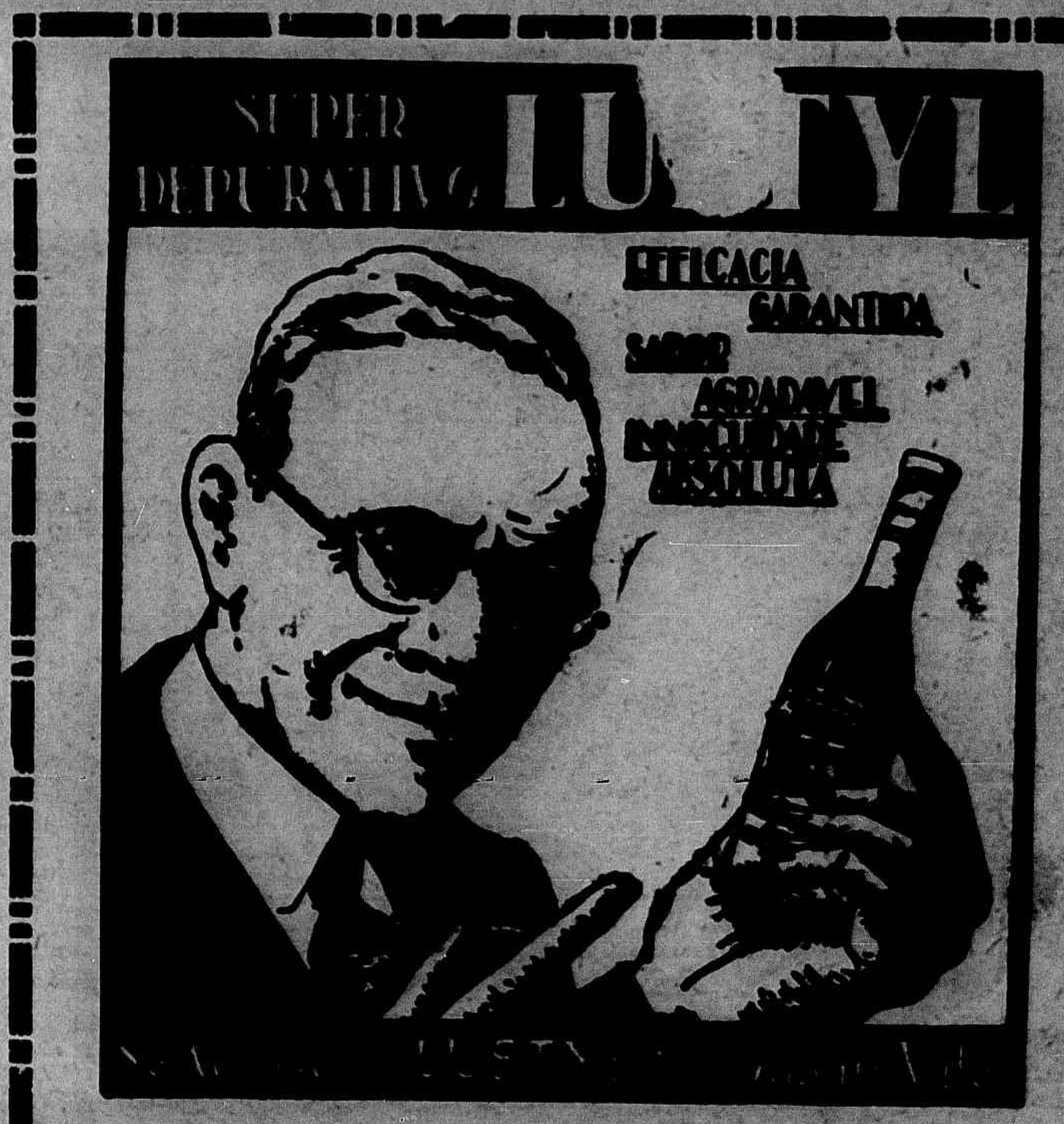
Gil Tão

NÃO:

restituimos photographias;
emprestamos «clichés»;
devolvemos originaes;
contrariamos collaboradores.

FUMAR... DE GRAÇA!
COMO?

Preferindo os excellentes cigarros paulistas SUDAN, que distribuem cheques nas suas carteiras!



Elimina as impurezas do sangue e facilita a circulação. Augmenta o peso conservando as *linhas do corpo*. Combate o rheumatismo, anemia, etc.

— DEPURATIVO IDEAL —

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

CONTOS SELECTOS

AS ROSAS

O meu jardineiro era um homem de feio aspecto, todo coberto de pellos eriçados, vermelhaço de pelle e de olhar desconfiado e sombrio. Toda a gente me dizia:

— Olha que este sujeito compromette a tua casa! põe-no fóra.

Mas, como elle era calado, mettido comsigo e porque principalmente tratava muito bem de minhas flores, eu levantava os hombros:

— Não era tanto assim! O pobre homem! Aquelles modos de animal bravio não os tinha, por certo, por culpa sua!

E assim iamos vivendo. Uma tarde, em setembro, desci ao jardim. Que crepusculo aquelle! No ceu, esgarçado de nuvens, a lua, em foice, brilhava já, e com tamanha doçura que dava vontade á gente de não fazer outra cousa senão olhar para ella! Havia tambem no ar, transparente e calmo, tal delicadeza de colorido que a minha alma ficaria nelle estatua, se os olhos, percorrendo tudo, não vissem logo a infinidade de rosas que as minhas roseiras promettiam.

— Quantos botões, Mãe do Ceu!

— Tudo isto abre esta noite, respondeu com voz soturna o jardineiro... Amanhã haverá centenas de rosas no jardim.

A minha fantasia desencadeiou-se. Centenas de rosas frescas, todas abertas, deveriam dar uma graça nova áquelle recanto, pouco acostumado a semelhante fartura de flores.

Eu mesma quereria colhel-as ainda frescas de orvalho: mandaria um ramalhete á minha mãe, cobriria de rosas a sepultura de minha filha, encheria de rosas a minha casa...

E usando de uma fórma imperativa e severa, pouco commum em mim, disse ao medonho e hirsuto jardineiro — que não tocasse em nenhuma flôr! Seria eu quem as colheria todas!

Elle curvou-se em obediencia.

* * *

Nessa noite fui cedo para a cama, preparando-me para madrugar no dia seguinte. E tal era o meu proposito que peguei logo num somno dôce e tranquillo.

Eram seis horas e eu já estava no jardim.

Como quem desperta de um sonho, apatetada, olhei á roda e só vi folhas... folhas e mais folhas verdes! nem uma flôr!

Gritei pelo jardineiro e elle veio, como por encanto, num momento, mas com tal geito e tão demudadas feições que tive medo.

Os olhos, de vermelhos, eram só sangue, a barba aspera, longa e ruiva, estava revolvida como por um vento de loucura, e nos grossos braços tisnados tinha signaes fundos de unhadas...

— As minhas rosas? — perguntei lhe, disfarçando o pavor que a sua figura extranha me infundia.

— Estão ali! — disse elle, com voz grossa, como um baixo de orgão de cathedral, e caminhou para o quarto.

Fui atraz delle, espantadissima, mal segurando a saia do vestido para que se não molhasse na relva — cheia de raiva e curiosa ao mesmo tempo.

* * *

O quarto do jardineiro era ao fundo, entre a horta e o jardim, ao pé de dois limoeiros da Persia, de gostoso cheiro. Ensombrando a porta, havia uma latada de maracujás, e, á esquerda, encostados á parede, estavam os utensilios da jardinagem.

— Que quererá elle?! — perguntava a mim mesmo. De repente, estaquei.

— Não entro — respondi a um gesto que me fazia.

— Encostei-me ao batente para não cahir. No meio do quarto, sob uma avalanche de rosas perfumadissimas, entrevi o corpo de uma mulher.

— Era minha filha — disse o jardineiro, entre soluços que mais se assemelhavam a uivos que á dôr humana: — um dia abandonou-me, correu por esse mundo... Esta noite, veiu bater ao portão, muito chorosa... que o amante lhe batera... Ouviu bem, senhora? Quiz fazel-a jurar que desprezaria agora esse bandido, para viver só de meu carinho... só de meu carinho!... Eu havia de tratal-a com todo o mimo, como se fosse uma creancinha... Fiz-lhe mil pr. mesas, de joelhos, com lagrimas...

«Sabe o que me respondeu a tudo? Que amava ainda o outro.

«Cego de raiva, matei-a, oh! matei-a e não me arrependo... Antes morta por um pae!... nado do que batida por um cão qualquer... depois de morta... achei-a linda, linda! mas, coitadinha, vinha miseravel, quasi nua... tive pena, e, para fazel-a apparecer bem á Nossa Senhora, vesti-a de rosas!...

Julia Lopes de Almeida

34 Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo 34

«VIDA APICHABA»

Publicação semanal, fundada em 1923, da Empresa Graphica —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: M. Teixeira Leite

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso	1$000
Semestre	25$000
Anno	45$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Quem nos enviar a quantia referente a DEZ ASSIGNATURAS ANNUAES, terá 1$000 de commissão.

Annuncios.

1 pagina	80$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	40$000	
1|3 «	30$000	
1|4 «	25$000	
1|8 «	15$000	
Capa (1ª pagina interna)	90$000	
« (2ª » «	80$000	
« (pagina externa)	120$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 250$.

Os annuncios, para EDIÇÕES ESPECIAES, pagam em papel assetinado, 150$000 por pagina, e, em «couché», 300$000.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28 — Victoria—E. E. Santo

Caixa postal, n. 3853

Toda correspondencia de assumpto literario deve ser enviada ao nosso redactor M. Teixeira Leite, nesta redacção.

PASTILHAS ABSORVENTES · SILVA ARAUJO & CIA.

FLATULENCIAS
FERMENTAÇÕES
DYSPEPSIAS

Annunciar na «Vida Capichaba» é ter possibilidade de grandes lucros.

A MUSA E A GEOGRAPHIA

São da lavra de um sertanejo, apellidado *Cabrioleiro*, a seguinte interessante definição:

«São Paulo para café,
Ceará p'ra valentão,
Piauhy p'ra vacca brava,
Pernambuco p'ra Baião.
Bahia para mulatas,
Parahyba p'ra algodão,
Amazonas p'ra borracha,
Para arroz, o Maranhão.
Rio Grande p'ra cavallo,
No Paraná, chimarrão,
Em Minas, carne de porco,
Rio de Janeiro, eleição.
Matte, em Santa Catharina,
Espirito Santo, mamão,
Alagôas, povo macho,
Matto Grosso p'ra brigão,
No Rio Grande do Norte,
Feijoada e violão.
P'ra castanhas o Pará,
Sergipe, canna e pifão,
Em Goyaz, moça bonita
E rapaz sem coração.
Foi isto que minha mãe
Me ensinou lá no sertão,
Dizendo ser geographia
De gente de illustração.»

* * * As esponjas são colhidas no Mediterraneo e nos mares das Antilhas, ou, mais particularmente, das Bahamas, de Cuba e da Florida; mas as pescarias do Mediterraneo são as mais importantes.

* * * A área da terra secca do globo está calculada em 55 milhões de milhas quadradas, e a área do oceano em 137 milhões.

TROVAS

Vejo o riacho chorando
Nas hora do intardecê...
E minharma sem consolo
Correndo atraz de vancê!

Uma valiosa ajuda para ganhar robustez

QUANDO as forças decaem e se necessita um bom tonico, tenha-se em mente o remedio que desde ha mais de meio seculo tem ajudado a devolver a saude a milhões de pessoas no mundo inteiro: a Emulsão de Scott. ◆ ◆ É um tonico sem drogas fortes nem alcool, que contem valiosos elementos nutritivos em forma concentrada, de verdadeira efficacia em todas as idades da vida. Tome-a durante uma temporada para robustecer-se.

Emulsão de Scott

A paciencia é amarga, mas o seu fruto é dôce.

Rousseau

CANTARES

Morena, minha morena
Chega tua bocca á minha,
Teu corpo junta com o meu
Como a faca na bainha.

FUMAR «SUDAN» além de ser um requinte de bom gosto, é um dever de patriotismo: porque significa proteger um bom producto genuinamente nacional, economizando assim o nosso ouro!

* * * Nenhuma nação se antecipou a Portugal na abolição do trafico da escravatura.

Em 1761 eram declarados emancipados todos os escravos que vinham das colonias para o reino. Em 1773 foi decretada a liberdade de todos os filhos de mãe escrava residentes no reino, considerando-se aptos para todos os misteres, honras e dignidades.

TROVAS

Pru nosso amó prantei rosa
Bem junto do nosso ninho...
Nunca deu frô a roseira,
Pois todo gaio era espinho!

Nunca bastará a fortuna para engrandecer os homens, si com ella não concorrer a virtude.

Quevedo

O BRASIL NOVO

HA DE SER PROSPERO E FELIZ

TODO BRASILEIRO MAIS SE EMPENHARÁ PELA GRANDEZA DA PATRIA SE

JOGAR NA

Loteria do Espirito Santo

Proxima extracção: - Dia 11 de Maio

4 premios de

50:000$

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas

TOME NOTA

Não se vá esquecer de comprar hoje o vidro de BROMIL que dará cabo dessa tosse impertinente que ha tantos dias o aborrece.

E' devido ao desleixo em tratar-se opportunamente que muitos deixam transformar-se uma ligeira bronchite num "caso muito serio."

BROMIL

acalma rapidamente os accessos de tosse, cura a bronchite e desinfecta os orgãos respiratorios.

Tenha sempre em casa um vidro de Bromil

VIDA CAPICHABA

REVISTA MODERNA ILLUSTRADA

FUNDADA EM 1923 — CIRCULA AOS SABBADOS

DIRECTOR: M. LOPES PIMENTA

REDACTOR: M. TEIXEIRA LEITE

Redacção e officinas: [illegible] — Telephone 111 — Caixa Postal, 3153

— VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO —

ANNO IX
NUM. 275

Victoria, 9 de maio de 1931

ASSIGNATURAS

[illegible]

LEMBRANDO LAET

CHRISTIANO FRAGA

HOUVE um brilhante vulto de nossa literatura que não deixou nenhum livro. Mas as suas publicações esparsas pela imprensa, dariam reunidas dez excellentes volumes, onde poderiam ser deliciadas todas as bellezas da lingua. Quero referir-me a Carlos Maximiano Pimenta de Laet, philologo, jornalista, critico, philosopho, poeta, em summa, um polygrapho admiravel que honraria qualquer literatura.

Lembrando-me de Carlos de Laet, occorrem-me tambem de subito algumas de suas piadas mordazes e espirituosas. No terreno da polemica, disse uma vez de Medeiros e Albuquerque:

«Sentenceia em literatura como caixeiro de livraria.»

Na brilhante secção «Microcosmo», que por longos annos manteve n' «O Paiz», fez em dada occasião uma critica de certos diccionarios, mostrando o acervo de tolices de que são riquissimos, e dizia de um delles:

«Ahi (no diccionario que citava) encontrei isto:

—Carangueijo, s. m., peixinho vermelho que anda para traz— Não é peixe, não é vermelho, nem anda para traz, o resto está certo.»

Quando lhe annunciaram a fundação da cadeira de psychologia no collegio Pedro II, respondeu:

« Um professor de psychologia ensina uma coisa que não sabe a outros que o não comprehendem. »

Era um velhote barrigudo, vermelho, de pince-nez de cordão, com um cavaignac horrivel, e a roupa escura surrada, mas quando falava, parecia um principe italiano da Renascença, erudito e gracejador.

A MORTE

PARA AQUELLE QUE NÃO ACREDITA MAIS EM NADA
E QUE NA VIDA TODA PADECEU,
QUANTA INVEJA AO VER PASSAR UM CARRO TRISTE
LEVANDO O CORPO DE UM OUTRO QUE MORREU!

• • •

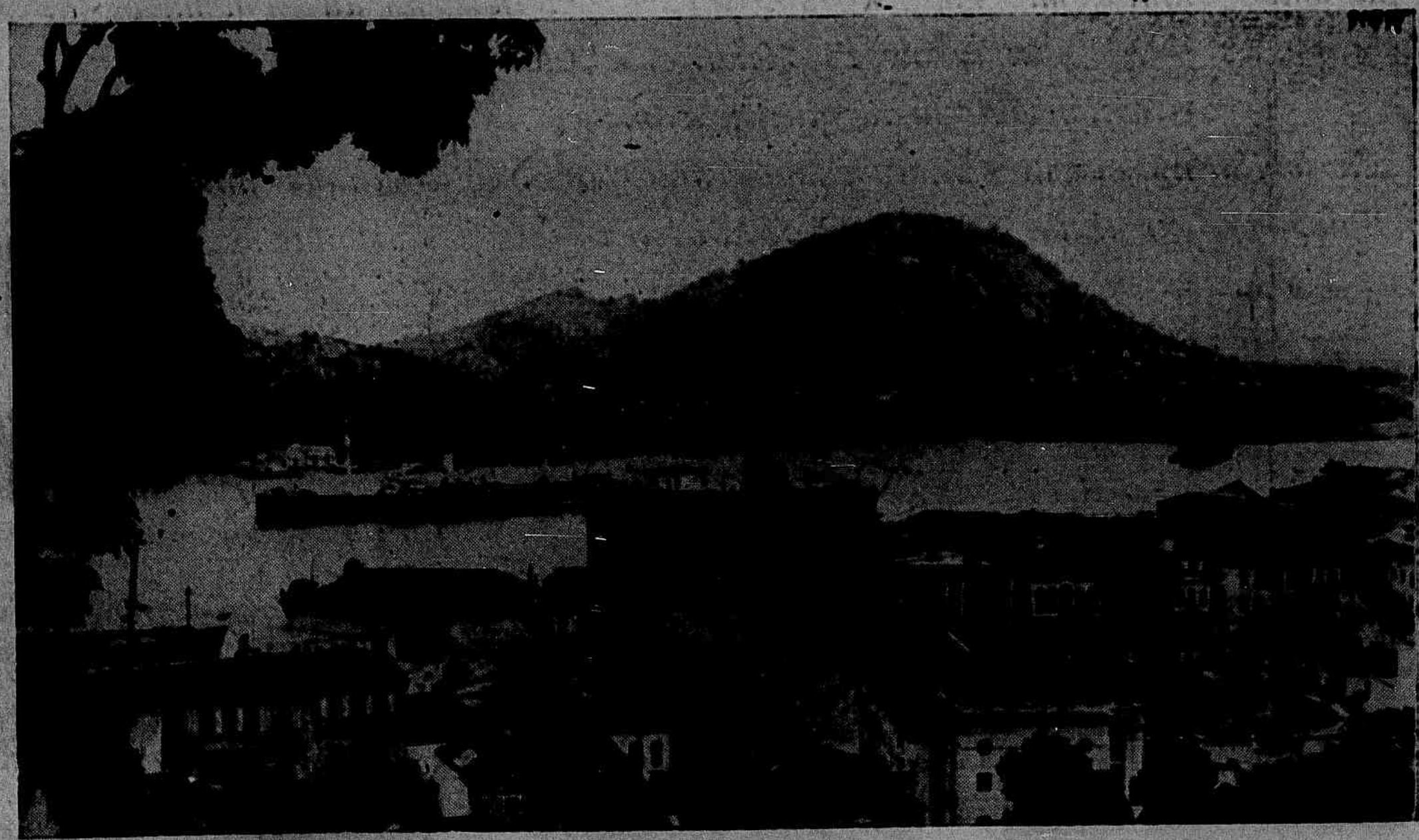
A MORTE É BOA . . .
NA MORTE, TUDO ACABA E SE DESFAZ.
O CADAVER É FELIZ . . . SEMPRE FELIZ,
GOSANDO NO SEU LEITO A ETERNA PAZ . . .

• • •

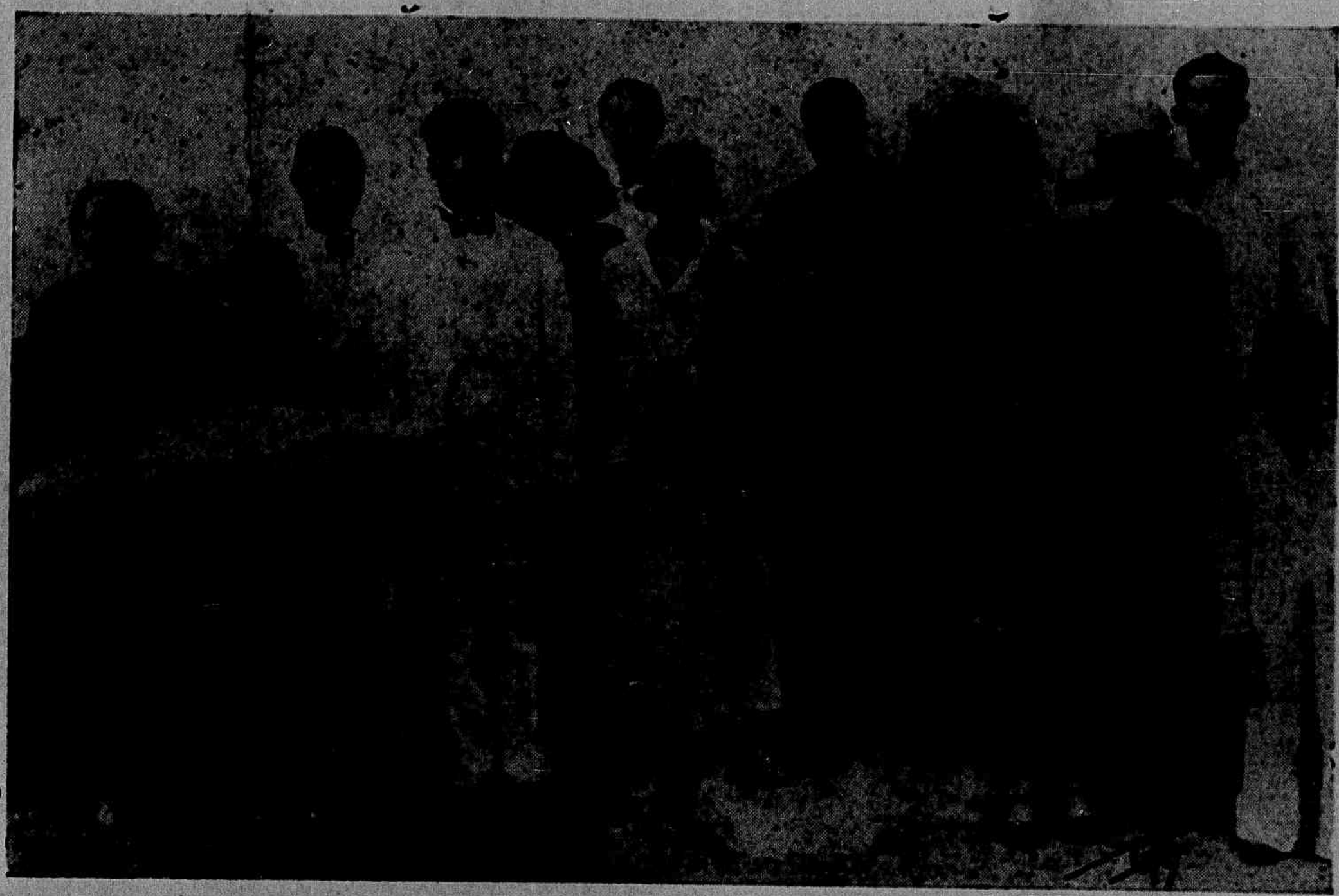
PARA AQUELLE QUE NÃO ACREDITA MAIS EM NADA,
A MORTE DEVE PARECER UMA MULHER MUITO LINDA,
DE OLHOS DA COR AZUL DO FIRMAMENTO . . .
TODA ENFEITADA DE FLORES E DE FITAS
PARA O CASAMENTO.

Paulo de Veneza

VICTORIA NOVA



Um trecho da Praça da Independencia e o edificio «Gloria.»



Enlace Dioscuio Nascimento — Regina Sophia Aguilar.

CINZAS...

EDWALDO CALMON

CIGANINHA DE MEU AMOR

Você surgiu na minha vida, numa luminosa manhã de sol...

Você me pediu a mão para desvendar o segredo da minha vida.

Eu a neguei terminantemente. Sem lhe dizer o motivo.

Eu não queria que você soubesse que eu era feliz.

Você insistiu, ciganinha. Você insistiu muito. Eu acabei por lhe entregar tudo.

Tudo, sim: minha mão e meu amor.

* * *

Eu amo os seus olhos porque elles têm a côr infinita do mar.

Adoro o seu cabello porque elle tem a doçura harmoniosa das noites de luar.

Amo a caricia do seu beijo porque é a lembrança viva do nosso amor.

Amo a. Porque você é você. E você é tudo, meu amor!

* * *

—Eu gosto deste tango.

—Por que?

—Adoro as coisas impossiveis.

—E como se chama?

—Felicidade...

DIALOGO AO CREPUSCULO

NEWTON BRAGA

Crepusculo. Romanticismo contagioso, da tarde linda. Castellos, fortalezas, ursos enormes, animaes estranhos, de nuvens, equilibrados na linha do horisonte. Um fim de sol muito rubro. Ondas morrendo suaves como caricias.

Gilberto e Zaira. 31 annos por 21.

GILBERTO.—Pois é, Zaira... O aperfeiçoamento, na Europa, uma bella estadia no sul da Africa, e aqui, de novo. Tendo deante dos olhos o espectaculo feminino mais bonito que já vi.

ZAIRA. — E sempre incorregivelmente galanteador. Com a vantagem de um curso de aperfeiçoamento...

GILBERTO— ... aperfeiçoamento de sinceridade. Porque— um cigarro, Zaira? — Porque dos requintes da civilisação eu voltei naturalmente menos educado. E a sinceridade é uma imperdoavel falta de compostura.

ZAIRA—Wilde?

GILBERTO—Não. Gilberto. Nem eu: a vida... Eu desejava, Mazinha...

ZAIRA — Mazinha? Não esqueceu ainda o tratamento antigo, Doutor Bom?

GILBERTO—E' verdade: Doutor Bom. Você tambem não se esqueceu de todo. Ha quantos annos já? 5... Não. 6. Seis annos já... Você parece que ficou mais moça. Eu tenho a impressão de ter vivido...

ZAIRA—... um seculo...

GILBERTO—Não ia dizer tanto. Seis annos. Você já reparou, Mazinha, como a tarde está bonita? Faz lembrar uma tarde triste...

ZAIRA—uma tarde cinza...

GILBERTO—... uma tarde cinza... O navio se afastando... E eu muito atrapalhado, sem saber si respondia aos seus adeuses, ou si olhava para uma inglezinha que estava ao meu lado.

ZAIRA — Voltou sincero mesmo, hein!... Pois eu fiquei o resto do dia com esses versos nos labios:

«Lá vae fugindo, longe, uma vela serena.
dando a impressão de um grande lenço que te
[acena.
Partir! Partir tambem! Que ansiedade exquisita
de desapparecer pela agua infinita...»

GILBERTO—Guilherme de Almeida?

ZAIRA—Ribeiro Couto.

GILBERTO—... a inglezinha era casada com um botanico e, outra qualidade insuportavel, séria como o destino.

ZAIRA—Ainda bem. Quasi que estava com ciumes.

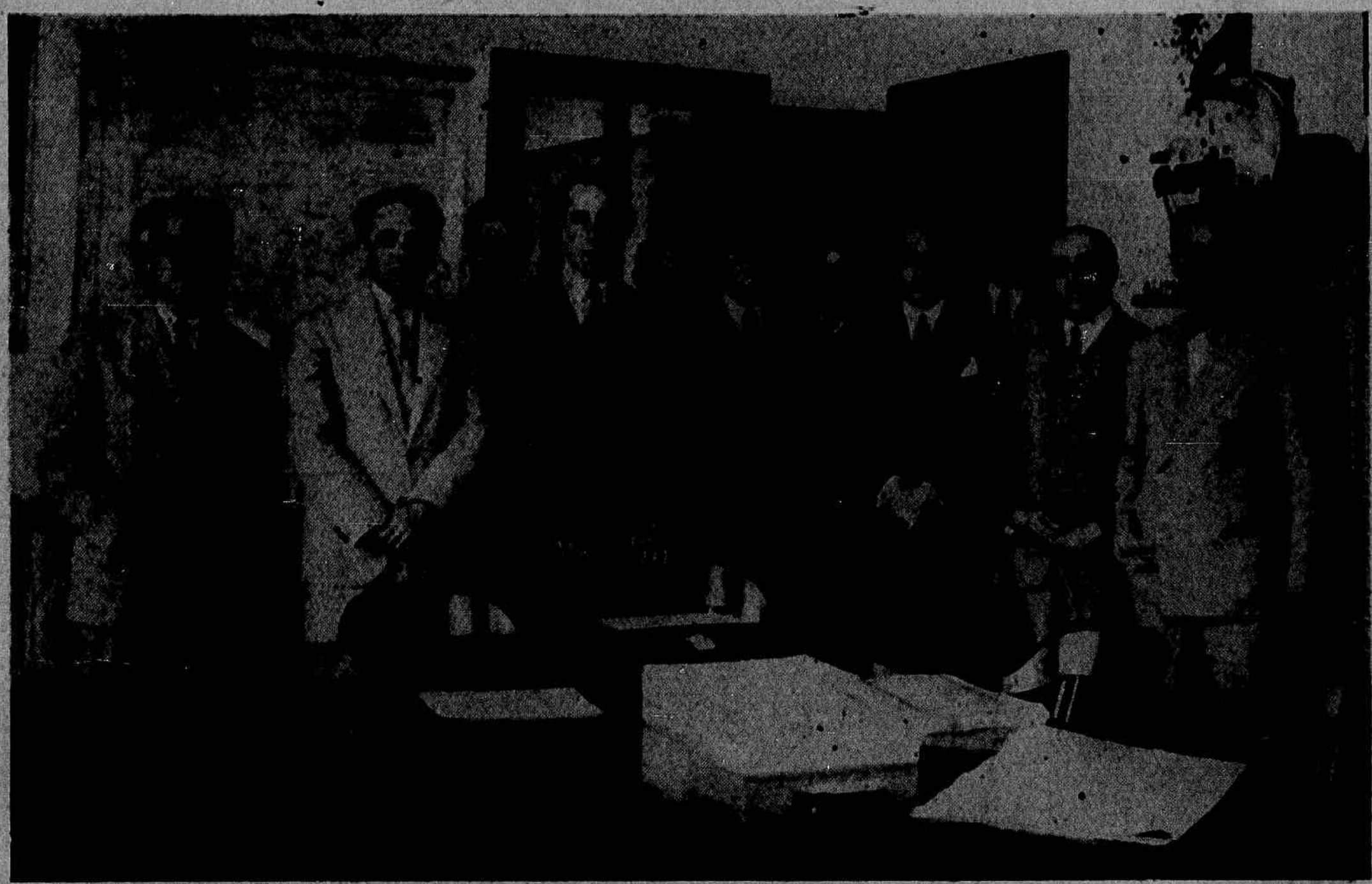
GILBERTO — De mim? Acredito. Como si fosse verdade. Não se comprehende o ciume em uma mulher bonita como você.

ZAIRA — Mulher? Bonita? Ora graças a Allah, o propheta, que não sou mais a garota estouvada.

GILBERTO—Estava pensando nisto agora, Mazinha. Vendo essa tarde tão linda, seus cabellos quasi louros, seus olhos quasi azues, esse sorriso ironicamente dolorido de inda ha pouco (ha um pouco de dôr em cada gesto de ironia)... eu comprehendi que não era mais a garota estouvada, a Mazinha dos outros tempos. Eu me esqueci que a Vida havia dado uns giros na nossa frente e umas voltas dentro de nós.

Tentava, ás vezes, quando longe, imaginal-a differente. Impossivel. Você continuava irremediavelmente infantil em minha memoria.

Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.



Representantes dos Estados cafeeiros que tomaram parte na ultima conferencia, no Rio, vendo ao centro o cel. João Alberto, Interventor Federal de S. Paulo

E eu sinto-a, agora, como você é, na verdade. E, paradoxal; a alegria de havel-a comprehendido, embora tarde, dá-me a tristeza de...

ZAIRA—de...

GILBERTO—de um romance perdido... uma felicidade que falhou... um passo á margem do destino...

Só agora eu comprehendo que cousa é essa que me faltava na vida. Essa inquietação continua, essa tristéza injustificada, em meio ás maiores alegrias, esse não sei quê... Só agora, tão tarde...

ZAIRA—Tarde?

GILBERTO— Sim... 6 annos .. 6 annos em uma vida de mulher... Quantos amores novos, quantas esperanças, quanta cousa para desviar uma recordação da infancia, para deixal-a bem fundo, bem perdida no mundo da memoria, como o pedaço de um verso ao fundo de uma cesta de papeis de um escriptorio. Tarde...

ZAIRA—Mas não, Gilberto. Tarde por que? Isso é uma aurora, uma resurreição, um renascimento. Você vivia em mim sempre, e com uma intensidade sempre crescente. Nós estamos intregalizados em nosso destino. Eu sabia que você haveria de voltar. E não fugi ao meu amor. E que fugisse... Elle estaria sempre commigo, porque é maior do que eu. Soffri muito. Desesperancei-me, quasi.

—Mas encontrava sempre em mim uma força maior, uma cousa qualquer que me dizia que você vinha amanhã... E que amanhã tão difficil de chegar...

GILBERTO—E que amanhã tão lindo...

* * *

Noite, quasi. Uns restos de cores vestindo o ceu. Accendem se os fócos electricos. Dois vultos em um só.

TORTURA GLORIOSA

Na voz suavemente dolorida,
Na tristeza dos gestos e do olhar,
Deixas que a gente possa calcular
A dôr cruel que te amargura a vida...

De teu soffrer atroz ninguem duvíde,
E delle ninguem póde duvidar...
Pois carregas nos olhos côr do mar
A côr dos olhos que te fez perdida...

A mim teu soffrimento não contrista:
E' gloria immensa o mundo haver trocado
Pelo beijo macio de um artista...

E' victoria feliz teu soffrimento,
Pois não tiveste para o teu peccado
A covardia do arrependimento...

CYRO VIEIRA DA CUNHA

TRECHOS SELECTOS

O ESTOURO DA BOIADA

Já vistes explicar o «estouro da boiada»?

Vai o gado sua estrada, mansamente, róta segura e limpa, chan e larga, batida e tranquilla, ao tom monótono dos «eias»! dos vaqueiros. Caem as patas ao chão em bulha compassada. Na vaga doçura dos olhos dilatados, transluz a inconsciente resignação das alimárias, oscillantes as cabeças, pendente a margem dos perigalhos, as aspas no ar, em silva raseira, por sobre o dorso da manada.

Dir-se ia a paciencia em marcha, abstracta de si mesma, ao tintinar dos chocalhos, em pachorrenta andadura, espertada automaticamente pela vara dos boiadeiros. Eis sinão quando, não se atina porquê a um accidente minimo — um bicho inoffensivo que passa a fugir, o grito de um passaro na capoeira, o estalido de uma rama no arvoredo — se sobresalta uma das rezes, abala, desfecha a correr, e, após elle, se arremessa, em doida arrancada, atropelladamente, o gado todo. Nem brados, nem agulhadas o detêm, nem tropeços, voltas ou barrancos por d'avante. E lá vai, incessantemente, o panico em desfilada, como si os demonios o tangessem, leguas e leguas, até que, exhausto o alento, esmorece e cessa, afinal, a carreira, como começou, pela cessação do seu impulso.

Eis o estouro da boiada.

— R U Y B A R B O S A —

O Santuario da Penha visto de avião.

CORAÇÕES

A ODILON LOUREIRO

Coração ha — que sente e soffre tanto,
Que se esphacela por soffrer e amar,
Do fundo delle sáe o amargo pranto,
Pondo os olhos nevoentos, como o luar...

Coração ha — que vive, assim, no entanto,
Como um crystal polido sem brilhar:
Pois não possúe as fibras do quebranto
Que põem flammas de amor para chorar.

O primeiro, que soffre e que ama, é um lyrio
Nas vórtices da vida e do martyrio:
Buscae-o e amae-o! E' um côração que médra.

Mas o outro, que não soffre e que não ama,
E' uma vida sem luz que se amalgama:
Abandonae-o! E' um coração de pédra.

R u y C ô r t e s

Dois poemas que eu não fiz porque não sei fazer versos

RUBEM BRAGA

GOSTO

Gosto do parque de diversões com a alegria barulhenta dos meninos e a suprema felicidade dos namorados humildes.

Gosto de entrar na cidadezinha encantada com os homenzinhos bonecos que tocam musica, ferram cavallos e passeiam imperturbaveis pelas ruas.

Gosto de subir na roda gigante que me leva como um deus entre as nuvens e as estrellas e me restitue como um homem aos homens e mulheres.

Gosto do carroussel, das cumbucas e da casa de mysterios porque ali tudo me devolve o sentimento infantil de vida desperdiçado na luta quotidiana...

SORRINDO PARA A VIDA

Lóa, filha do sr. Severino Lopes.

EU TOMO ALEGRIA!

Manuel Bandeira, me dá um abraço! Eu tambem tomo alegria. Preciso de alegria para cobrir um pernicioso *defi-cit* que tortura a minha vida. Mergulhei no mar das dores e passei através de muitos aborrecimentos e decepções. Estou cansado, mas preciso lutar, lutar para vencer. Eu tomo alegria. Cafezal verde com os teus grãos vermelhos, maduros, esperando a colheita, cafezal que brilha encima do morro e delicioso sol, me dá um boccado de tua ingenua alegria vegetal.

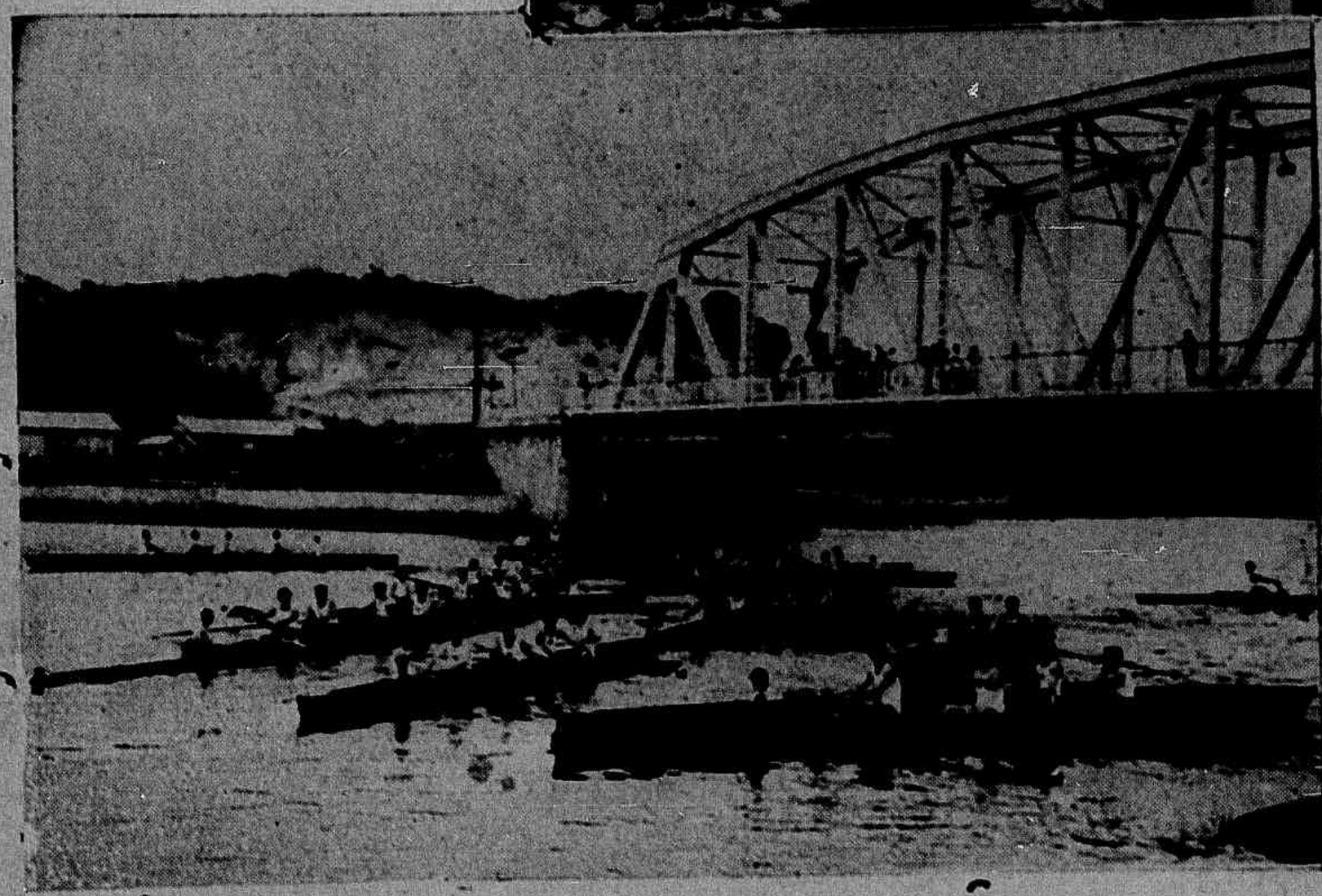
Eu quero alegria! Alegria das mais cheias de sol, alegria dos trajes domingueiros e das solennidades com foguetes, *marche aux flambeaux*, discurso e banda de musica!

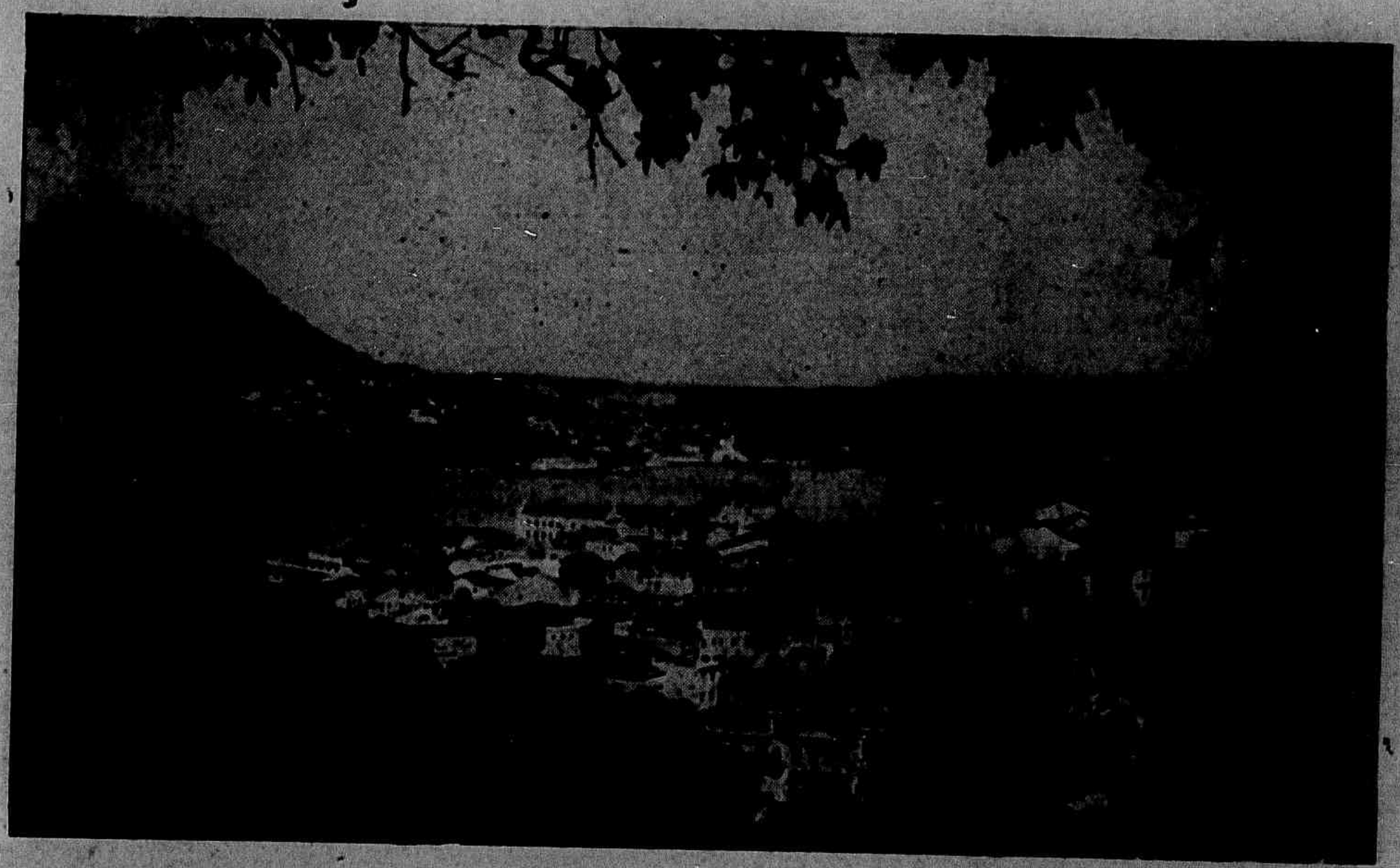
Alegria da garotada que pisa na grama dos jardins apesar de todas as taboletas do mundo, dá uma vigorosa licção aos homens transeuntes! Alegria das victorias, alegria dos clarins!

Eu tomo alegria!

Concurso Monroe

Aspectos da entrega do barco «Monroe» ao C. R. Alvares Cabral, vencedor do concurso do mesmo nome instituido pela Companhia de Fumos «Veado.»





A cathedral em construcção e, ao longe, os armazens do caes do porto.

JABOTÍ

Quem quiser bem a um alagoano, diga que não existe terra melhor que Alagôas, nem herói maior que Floriano... e convide-o a comer jaboti.

Uma vez o major Antonio Messias escreveu-me, convidando para almoçar com ele.

E acrescentava na carta: — «Você nunca provou jaboti?

Pois vái ver que petisco!»

No dia designado para o sacrificio do anfibio, enverguei uma roupa a proposito e lá fui.

Encontrei o meu amigo com uma cara medonha!

—Bom dia, major! Que tem? Parece que pisaram no rabo do seu gato...

—Você não já viu o diabo?! exclamou o alagoano, mais carrancudo ainda.

—Eu não! E' monstro que não desejo ver nem na hora da morte.

—Não é isso, não! Foi o jaboti que escapuliu do caixão!...

—Do caixão?! Iam, então, leva-lo á sepultura e ele fugiu...

Já sei: dizem que jaboti é bicho que nunca morre...

—Você não me entende! E' do caixão onde elle estava engordando.

—Não tem importancia, major; pelo mesmo caminho eu regresso á casa.

—Não! Voltar, não! Mandei matar galinha, comprar mais coisas...

—Então não voltarei sem almoço, conclui, satisfeito por me livrar de uma provavel indigestão de jaboti.

Em seguida passámos á sala de jantar.

Lá esperava-nos um banquete: galinha assada, de molho pardo; peixes, frutas...

Mas a historia não acabou ainda.

Conhecedor do fraco do major pelos jabotis, perguntei a um traquinas, filho dele:

—Zuza, o jaboti fugiu mesmo, ein?

—Fugiu nada! Papái pegou no jaboti, tomou o peso dele, e disse á mamái:

—Minha velha, eu acho que esse diabo, que eu convidei para almoçar jaboti, pensando que não aceitasse, vái gostar e comer ele todo.

Você não acha melhor matar galinha, comprar peixe, e guardar o jaboti pra nós comermos noutro dia?

* * *

Deus me livre de ser jaboti em casa de alagoano...

Arnulpho Neves

Pobre humanidade!

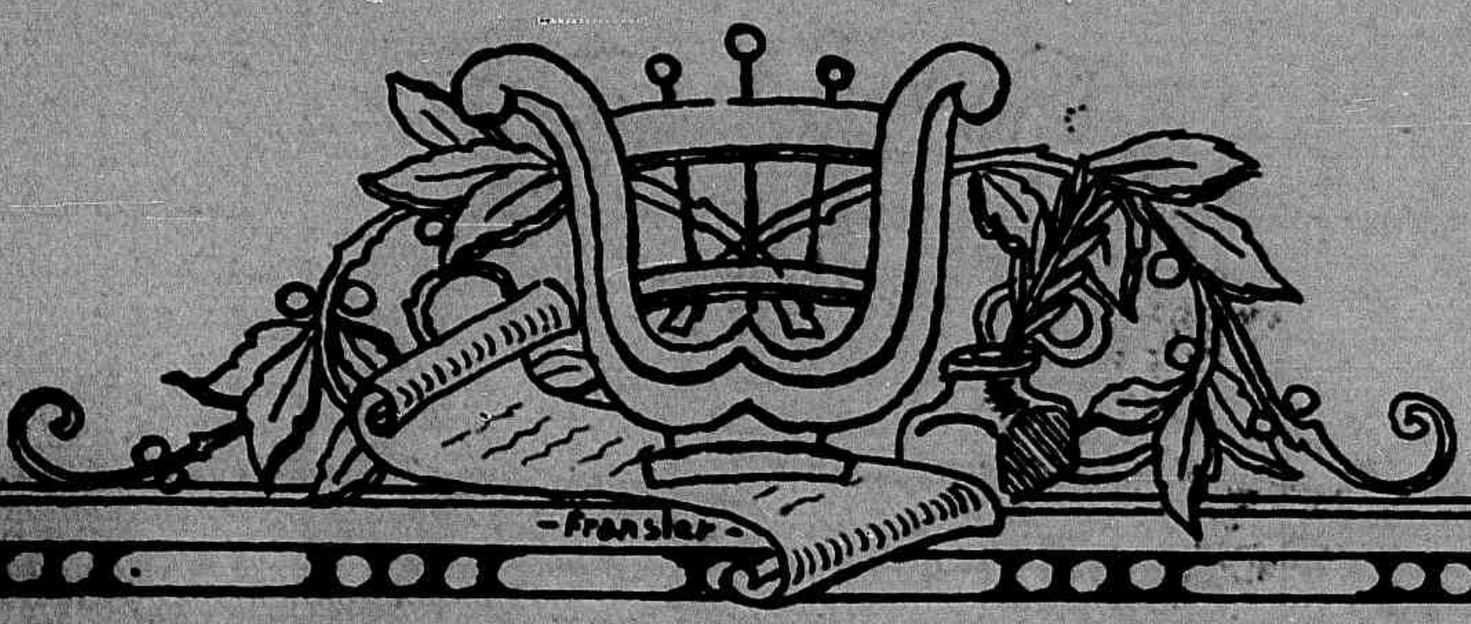
Quando, do meu zenith, eu olho a multidão
Perpassando, aos meus pés, a gemer e a chorar,
Eu sinto ancias de abrir o proprio coração
E, em sua profundeza, a infeliz abrigar!

Orgulhosa, porém, a desgraçada, então,
Procura, num momento, os prantos estancar
E, despertando em mim horror e compaixão,
Os tristes labios abre e rompe a gargalhar!

—Ó desditosa gente humana! eu sei a dôr,
Que te maltrata o peito ardente e soffredor,
Que te devora—cruel—o pobre coração!

Eu sei! Não penses, pois, não penses que, si ris,
Eu te julgue contente, ironica e feliz,
Si nesse riso vejo o ritus da afflicção!

ALVIMAR SILVA



Cantiga do meu amôr e da minha saudade

A NEWTON BRAGA

Maria Elisa :
Eu tenho saudade dos seus grandes olhos negros
molhados de lagrimas e de longas palpebras,
que naquella tarde absorveram os meus sentidos...
Que me fizeram emmudecer.

Que fizeram calar a minha brutalidade immensa,
a minha supremacia immensa...
Que me fizeram soffrer, que me fizeram cahir
nas suas malhas vencido, amoroso...

Eu tenho saudade...
Saudade dos seus lindos olhos negros,
saudade de sua bocca rosa vivo,
rubra e assetinada que tocou nos meus labios
sequiosos... saudade de você...

No emtanto, quando me lembro que você se foi
sem mais nem menos, sem estreitar nas minhas,
a sua mão...
... sem nervosismo... sem...
Eu penso que você me abandonou.
Minha saudade despedaça-se, minh'alma emmudece.

Então eu penso fazer o que você fez :
sahir correndo para longe, bem longe...

Mas tenho medo de um soffrimento maior.
Fico a scismar...

E scismando creio que você soffre mais do que eu.
Você tenta resistir a dôr, disfarçar o soffrimento
vestindo se de riso, de alegria...

... eu...
Tenho um consolo:
embora tenha por tudo de você um verdadeiro amor,
saio a todos, e triste conto a minha dôr...

Eu soffro menos do que você.

Vieira da Motta

A MENINA DA BONBONNIÉRE

A menina que ali vae na graça seductora de seus quinze annos, de alma cega, porque a mãe não lhe abriu os olhos para o mundo, está mais do que nunca corada.

O sangue subiu-lhe ás faces.

Que teria havido?

Aquelle carregador boçal, atrelado como burro aos varaes de seu carrinho, disse lhe uma chalaça. A pobresinha, como ave timida, não teve um movimento de reacção. E duas lagrimas saltaram-lhe dos olhos. O homem-animal gargalhou alvarmente. E a menina que, pela primeira vez, sahira sózinha de casa sem instrucção, ao desamparo para occupar o primeiro emprego que lhe arranjaram, *bonbonniére* do café movimentado, deixou de pensar nos *marrons glacés* e em outros doces caros que ella tanto desejava conhecer e provar. O seu pensamento voou á casa humilde onde crescera, mimada pelos carinhos maternos.

Teve vontade de voltar.

E o crepe radium, e os ricos sapatinhos de pellica que ella vinha namorando ha tanto tempo nas vitrines da grande casa de moda da rua distante da sua?!...

Se voltasse, lá se ia a esperança de um dia vestir-se como a sua prima mais velha que tambem trabalhara em uma *bonbonniére* e que, ao visitar o bairro pobre onde nascera, parecia uma princeza...

E a menina não voltou.

Seguiu para o seu sonho...

Mal caminhara algumas centenas de metros eis que passa por um rapaz elegante, filho de um ricaço. O moço, num sorriso de D. João barato, chama-lhe:

«Botão perfumado, desabrochando em rosa.»

A phrase sediça fez-lhe bem. Apagara o effeito da chalaça boçal. Mas a menina pensou:

—Os homens serão assim... malcriados uns, gentis outros, mas audaciosos todos?

Quando reflectia para concluir uma resposta, eis que um velho senador deposto, cheio de dinheiro, diz-lhe um galanteio babão.

E a menina conclue:

—Os homens são todos assim...

Coucluiu mal, por certo, mas assim concluiu.

Se ella dissesse «os homens são *quasi todos* assim...»

Mas não disse.

E seguiu o seu destino...

Antes de chegar á *bonbonniére* quantas phrases tolas ouviu!... Santo Deus!

E na *bonbonniére* do café movimentado?

Ella, que era bem uma flôr, tinha a frescura dos seus lindos quinze annos, o perfume da juventude, a seducção e a graça da carioca.

Na maioria audaciosa dos frequentadores daquelle café, a menina exercia a atracção das flores perfumadas e de delicioso nectar sobre os insectos dourados.

Os homens que ali appareciam diziam-lhe gracejos como disseram o senador, o rapaz e o carregador.

Como o carregador, sim. Ha tanta gente de gravata que devia puxar carrinho de mão...

Mas a menina só dava attenção aos galanteios dos rapazes. Um dia foi ouvil-os em segredo. E os segredos, a maneira do verso celebre, passaram a ser ditos nos labios.

Un baiser, mais à tout prendre, qu'est-ce

....

C'est un secret qui prend la bouche pour oreille.

E aquella menina da *bonbonniére* do café movimentado dentro de pouco tempo, deixou de ir ao trabalho e ao seu bairro pobre. Quando mais tarde appareceu no bairro julgaram-n'a no primeiro momento que ella fosse a sua prima mais velha, tal a riqueza dos seus vestidos.

A prima mais velha...

Em S. Paulo estorara a cabeça com um Colt.

Pobres pequenas que na idade das seducções são mandadas ignorantes sozinhas a logares publicos ao contacto de homens de toda a especie para a conquista do pão!...

O destino de vocês é quasi sempre o mesmo... uns homens que as fazem corar, outros que as agradam, outros que as vestem de sêda e outros e outros... e depois quem sabe? Um tiro de Colt... E acabou-se tudo.

Mario Domingues

Poema da Vida

A Vida ..
Simples sequencia de contrastes ora mais, ora menos afflictivos; glosario immensuravel que liga os dois extremos desta antonymia dolorosa:
O Nascimento—a Morte.

Perante um berço ha pouco ao Mundo aberto
estão: de lado, a Vida; doutro, a Morte:
beijando a Aurora de um futuro incerto.

A Vida escreve da existencia a sorte;
a linha do destino a Morte traça;
onde uma se enfraquece a outra é forte.

O berço embala-o o vento da Desgraça.
Entre as duas prisões o Infante oscilla:
mas, entre as duas livremente passa.

Buscando o seio, é um fórte:—não vacila;
aurindo a seiva é um fraco:—nada espera.
Murmúra a Vida:—«E' um astro e mal lucila;

«é um mundo de illusões numa chiméra;
«num ponto vago, um raio de esperança;
«é o despontar de alegre primavera»

Responde a Morte:—«Ah! que infeliz creança!
«nasceu em busca da mansão funérea;
«vai pela estrada que aborrece e cança;

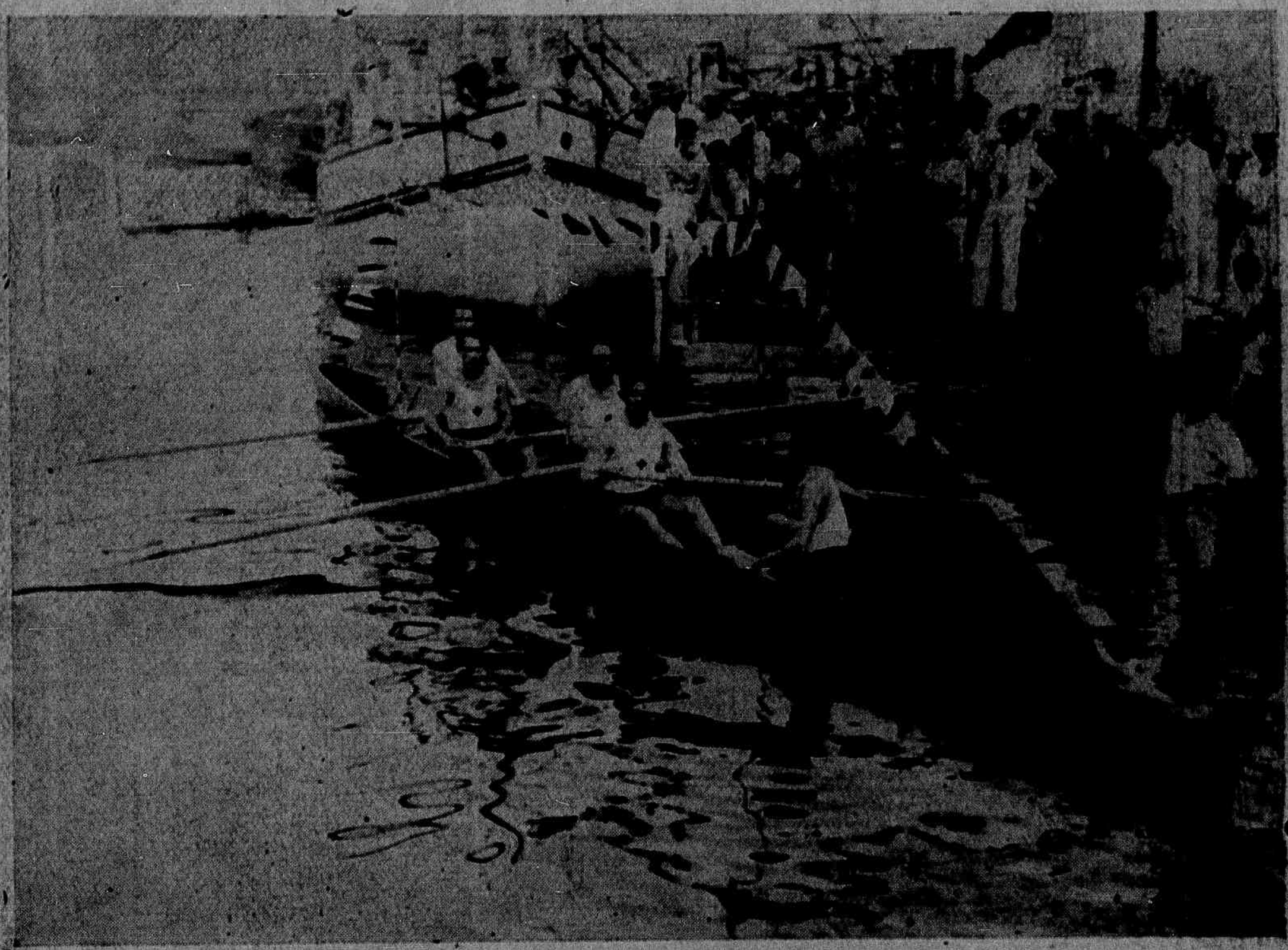
«Num frémito de goso a vil Materia
«sua Alma fez da essencia do peccado;
«seu corpo fez de seiva deleteria:

Pobre e infeliz Infante! Condemnado
a buscar o palacio da Ventura,
e a conquista-lo quando, já cançado,

só lhe faltar essa ultima tortura
que ha de vence-lo emfim; pois, nelle entrando,
ficará preso em sua sepultura

com os olhos rindo e o coração chorando.

Toledo de Loyola



O yole «Monroe», pertencente ao «Alvares Cabral,» premio do concurso.

REVOLTA FRADESCA

Desgostosos os frades capuchos do Rio de Janeiro, com um provincial austero e zeloso, e reunidos um dia em numero de mais de trinta, disse o mais exaltado dentre elles:

—As queixas são estereis! decisão e vigor!

—Que podemos fazer? perguntaram alguns.

—Vamos depor o guardião.

—E' uma revolta!

—Embora; vamos todos: o rabujento velho tremerá, vendo a nossa attitude e o nosso ousado procedimento e acabará por ceder á força; vamos!

—Quando?

—Já! immediatamente!

—Falta-nos um chefe: quem falará por nós?

—Eu!

—Vamos, bradaram todos.

—Esperem: promettam antes de tudo apoiar a minha voz, e sustentar-me a todo o transe.

—Nós o promettemos.

—Pois bem, sigam.

Avançaram enthusiasmados os trinta frades até á porta do guardião e o chefe bateu com força.

—Quem está ahi?

—Sou eu... Ou somos nós, padre guardião.

O padre mestre abriu a porta, e com ar severo perguntou ainda de dentro:

—Que quer?

—Viemos declarar a Vossa Caridade que não é mais guardião, pois está deposto!

—Deposto?.. e por quem? perguntou o velho, avançando um pouco.

Em meu nome e no de toda esta communidade! e quando—estendendo o braço para mostrar os companheiros, viu-se só e abandonado, sem confundir-se, encarou de novo o guardião e disse sorrindo:

—Ah! padre mestre! confesso que lhe causei grande susto!

O guardião riu-se tambem, e respondeu:

—Sim... sim... mas não caia em outra, retire-se sem receio e d'ora em deante não se fie em frades para taes emprezas.

Pereira da Costa

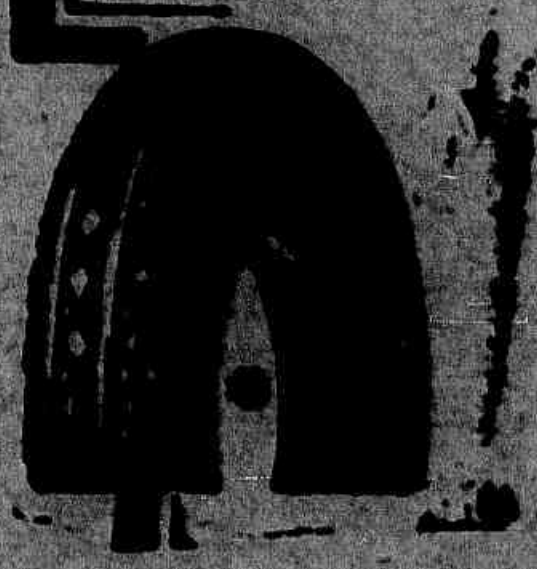
Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante reduzido. Sim, senhor, é difícil encontrar mais barato. Estes Pathfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

Camaras de preço reduzido

Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.



A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears agora, e elles ainda parecerão novos, quando a dose da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 — Victoria

O fraque do X

Aranha Sem Graça

Meu bonissimo X. O teu fraque é uma cousa perfeitamente hedionda. E' um fraque sem originalidade.

E' insipido, grotesco e conselheiral. Já se extraviou da moda. Só mesmo em 1815 poderia um juiz, solemne e grave, presidir uma sessão de Jury com semelhante indumentaria de cimento armado. O teu fraque é uma cusparada de insulto sobre as paginas limpas dos modernos figurinos. Ha dias, numa porta de tabacaria, alguem ridicularisou, com risos finos de ironia, a tua figura de bacharel. Como sabes, ha muito tempo eu te estimo. Por isso, os sorrisos me feriram como pontas agudas de punhaes perversos. Ali mesmo, na porta da tabacaria, eu, gesticulando furiosamente, pretendi adduzir considerações em favor da tua personalidade. Por ahi vaes vendo o quanto sou eu teu amigo. E' por isso mesmo que te falo assim com essa sinceridade tão grande, capaz até de te susceptibilisar. Sinceridade sem limites. Essa sinceridade é que me obriga a te dizer cousas tão dolorosas. Escuta. Sinto que estás perdendo toda a tua grande intelligencia, todo o teu valor e todo o teu prestigio, dentro das dobras negras e mesquinhas da pavorosa vestimenta. Vives acocorado atraz da lei.

Sinceramente, eu te lamento e muito te deploro. Prevejo que, dentro de uma roupa assim tão mal cortada e tão distanciada da moda, não se poderá fazer nunca a verdadeira, perfeita e sã justiça. O homem vale pelo que veste. Pode-se dizer que a vestimenta é o estylo de um escriptor, como a batina é a alma de um sacerdote. O teu fraque, pela sua confecção desageitada, está uma copia da casaca do Conselheiro Acacio. E' doloroso dizer se, mas é verdade. Como deves saber, a nossa lei de Organisação Judiciaria actual foi feita para juizes modernos e cultos. Foi feita para juizes que tomam banho todos os dias e usam terno branco na sessão do Jury. Os magistrados actuaes são intelligentes, limpos e bem vestidos. Tu, meu caro X, és o unico magistrado de fraque do seculo XX... E' clamoroso!

Esse negocio de opa comprida e collarinho arranha céos preso no pescoço, só mesmo para Diogo Feijó e outros vultos do Brazil imperio. Em que pese opinião em contrario, o facto é que semelhante traje está sendo relegado para os museus. Todo collarinho alto é prohibido pela sciencia moderna. Causa neurasthenia. Ha muito tempo, estou observando esses factos. O fraque está sendo um impecilho na distribuição da justiça da tua comarca. Elle te despersonalisa. Elle te achata e te arraza. Se vestisses de outro modo, certamente terias muito maior talento. Guarda bem as palavras que te digo. Ouve o meu conselho. E' um conselho de amigo. Quando fores ao Jury, não envergues o fraque hediondo e fatal. Não o carregues tambem para a audiencia. Ficas parecendo um gafanhoto juridico. Ficas completamente despido de talento e de cultura. O fraque está te demolindo. Muda, pois, de roupa. Um abraço do amigo *ex corde*.

GUARANÁ
IODO-KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

Os treguezes da LOTERIA DE MINAS são os seus melhores propagandistas.

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA GAMA ROSA, Nº 2 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Os mestres do Soneto

VISÃO DA MORTE

Eu, por exemplo, sou como uma ave sem ninho,
porque ninho não tem quem vive em ninho alheio.
Disseram-me — caminha! — e, desde então, caminho;
segredaste-me — espera! — e, desde então, te anceio.

Antes da verdadeira orphandade, me veio
a orphandade parcial da Fé e do Carinho;
e sou um fio-d'agua, atravessando o seio
de um deserto em principio ou de um valle maninho!...

Dentro da minha noute, hei resistido ao frio,
sem leito — nem um leito infeliz de Procusto,
dormindo, como um cão injeitado e erradio!...

Na floresta da Vida—eu sou um triste arbusto...
No pelago da Morte—hei de ser um navio,
carregando em seu bôjo o cadaver de um justo.

HERMES FONTES

SEJA AMIGO DA TERRA EM QUE VIVE

A manutenção da *Vida Capichaba*, unica revista da nossa terra, que é um indice do nosso progresso, é um dever de todos os que vivem sob o ceu do Espirito Santo.

V. S. não assigna jornaes e revistas de outros logares? Por que não contribue com o seu auxilio pecuniario para que não venha a desapparecer a unica revista, que se vem mantendo ha 8 annos no Estado e que já é um patrimonio nosso?

Assigne a *Vida Capichaba*; com 40$ ella lhe dará, e á sua exma. familia, durante um anno, uma leitura sã, agradavel e util. Assignando-a V. S. terá direito á publicação gratuita de qualquer photographia.

Envie, hoje mesmo, á redacção, dirigida a Caixa Postal 3853, o seu pedido de assignatura, cujo pagamento poderá ser feita directamente, por vale do correio, ou ao nosso representante nessa localidade.

SR. DIRECTOR DA « VIDA CAPICHABA »

Queira tomar nota para .....
....., residente em .....
de uma assignatura de ..... a começar de .....

Faço (ou farei) o pagamento pelo correio (ou ao seu representante nessa localidade).

..... de ..... 1931.

ASSIGNATURAS:

Anno: 40$000

Semestre: 25$000

AVENIDA CAPICHABA, 28

Caixa postal 3853

Victoria

TU...

Esse teu corpo esguio e pallido, que a vista
Deslumbra e a alma arrebata, eu cantarei emquanto
Minh'alma desferir o mais formoso canto
E até que, moço ou velho, a vida não resista...

Canto-te o riso, o olhar, as mãos, o seio, o pranto,
E commigo reparto a magua que contrista
Tualma que palpita em minhalma de artista
E em tudo que nasceu do nosso amor tão santo!

Hei de adorar-te sempre e sempre hei de elevar-te
Até onde se eleva o pensamento errante
E falarei de ti, querida, em qualquer parte...

E quando um dia, abrindo as azas, a alma louca
Fugir, vem! E verás nesse dorido instante
Morrer com o nome teu em contracções na bocca!

MANOEL IGNACIO

GLORIA AOS QUE SALVAM!

HONRA AOS QUE CURAM!

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, intruem o povo. Tende confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e subservado incontestavel eficacia nas molestias do apparelho respiratorio. — Pelotas, 10 de Setembro de 1922 — Dr. Francisco Ferreira Velloso.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense», colhendo sempre bons resultados nas affecções bronco-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922 — Dr. Urbano Garcia.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
— BRASIL —
Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43-47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

DOR DE CABEÇA
DOR DE DENTES
DOR DE OUVIDOS
NEVRALGIAS - GRIPPE

GUARAFENO

Excellente medicamento em forma de comprimidos indicado para combater a

DOR

e suas consequencias

A' venda em todas as Pharmacias

USAE GUARAFENO

Armazem de seccos e molhados **João Dalla** Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

MAIO

HOROSCOPO

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 1 E 20 DE MAIO

A sua Estrella tutelar—Venus.
A sua Pedra afortunada—A Esmeralda.
A sua Flor afortunada — A Flor de laranjeira.
Côres favoraveis — Amarello-citrino e encarnado.
Mezes afortunados — Julho e Fevereiro.
Dia ditoso — A Quarta-feira.

Alcançam exito nos seus negocios quando em sociedade e relações com pessôas nascidas entre 23 de Outubro e 20 de Novembro.

Acharão felicidade na sua alliança matrimonial com pessoa nascida entre 21 de dezembro e 20 de Janeiro ou entre 23 de Setembro e 23 de Outubro.

Caracteristicos — Muita energia e muita bravura, magnanimidade, força, capacidade, sagacidade commercial, moralidade, sympathia, extremos de commoção e paixões.

Os de natureza mais debil manifestam audacidade por fugir a contratempos que a miudo levam a empregar tacticas improprias. As pessôas nascidas neste periodo são de temperamento susceptivel á adulação e de predisposição sensual propensa a combater-se e a conquistar-se em notavel força moral e mental; persistentes nos seus esforços e nas suas antipathias.

As mulheres são affectuosas e constantes, possuem certas propensões reconditas a cousas occultas e frequentemente sentem impressões de desgraças e acontecimentos, antes de succederem.

Ambos os sexos devem acautelar-se contra todas as excitações, impulsos colericos e sentimentos de egoismo.

PARA AS PESSOS NASCIDAS ENTRE 21 e 23 DE MAIO

A sua Estrella tutelar — Mercurio.
A sua Pedra afortunada—O Beryllo.
A sua Flor afortunada—O Lyrio.
Côres favoraveis—Vermelho e Azul.
Mez afortunado—Abril.
Dia ditoso—A Sexta-feira.

Os seus negocios serão vantajosos quando em sociedade e relações commerciaes com pessôas nascidas entre 19 de Abril e 20 de Maio ou entre 21 de Junho e 22 de Julho.

A sua união matrimonial com pessôa nascida entre 20 de Janeiro e 19 de Fevereiro, será feliz, assim como tambem costuma succeder, quando se unem a pessôa nascida entre 20 de Novembro e 21 de Dezembro.

Caracteristicos — Talento extraordinario para a literatura, oratoria, mathematicas, philosophia e descobertas, que póde degenerar em sensualismo, se taes attributos não são cultivados e desenvolvidos; extremos de caprichos e disposição de animo, de genio variavel, resultando que hoje se encontram felizes e amanhã desditosas; de accentuada individualidade, teem prazer na realização de um projecto, sem ajuda de outrem, e agrada-lhes o encomio, que recebem ao alcançar os seus fins; generosas ao mesmo tempo indifferentes a qualquer retribuição.

As pessoas nascidas neste periodo possuem faculdades excepcionaes e valiosas quando propriamente adaptadas.

Devem exercer grande cuidado ao escolher a sua carreira, se quizerem evitar erronea adaptação dos dotes naturaes, do contrario, e se não fazem escolha acertada, as qualidades que teem podem leval-as a um máo fim.

Hior Olanto

Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.

No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido por um mal terrivel embora invisivel: OS VERMES. Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fracas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes

Vida Sportiva

Foot-ball

Segundo determinam as leis da C. B. D. cada entidade filiada deve organizar de vez em quando, uma festa desportiva afim de que os rendimentos revertam em beneficio da CAIXA OLYMPICA. A nossa Liga, organizou um programma que levou a effeito no domingo que vem de passar. A primeira parte constou de um jogo entre as esquadras do «Uruguayano F. C.» e o «Floriano F. C.». Não foi a partida que esperavamos. A começar pela falta de comparecimento dos jogadores e das chegadas atrazadas, e a terminar pela escassez de juizes, que obrigam os directores a fazerem *acrobacias*, tudo concorreu para que os jogos do dia, não tivessem o brilho e o resultado esperados. Com grande facilidade o «Uruguayano» dominou o seu adversario — que só conseguiu botar nove (9) jogadores em campo, assim mesmo grande parte do 2º «team» — pelo elevado «score» de 8 x 0. Dos elementos que formaram as duas representações, só um se destacou e que muito fez para livrar o seu «team» de uma derrota maior. Foi o Claudiadario «goal keeper» do «Floriano». Foi o melhor homem no campo, e talvez por isso foi que deixou o grammado antes de terminar a partida.

O segundo jogo esteve bom no começo para terminar numa luta violenta. Por pouco que o já imprescindivel «sururú» não foi convenientemente «temperado.» O «Rio Branco F. C.» tudo envidou para levantar a partida contra o «Santo Antonio,» do qual já levou uma bôa tunda em jogo de campeonato. Com a experiencia adquirida no referido encontro, os campeões do Estado entraram resolvidos para a desforra. Por isso, tirado o «toss» e dada a sahida, os alvi-negros investiram contra a cidadela de Pé Chato. A defesa do Santo Antonio procurou equilibrar o jogo, só o conseguindo muito depois. Assim esteve a partida até que o «Rio Branco» aproveitando um momento de descuido da defeza contraria, consegue, por intermedio de Cicero, o primeiro tento. Mais tarde, já no segundo tempo, outro ponto foi junto ao primeiro, por meio de Octacilio. Infelizmente, porém, as entradas violentas foram surgindo impunemente. E talvez o fim da partida degenerasse em luta de «box» si não fosse preciso suspende-la, por ser tarde.

Serviu de juiz nas duas partidas o antigo «player» Aldomario Pinto (Tótó) que procurou acertar, mas que fracassou com as suas indecisões. Foi, por isso, o causador do jogo violento que foi posto em pratica. De outra feita que o «Bocca Azul» commeteu «foul» arremettendo contra o «keeper» adversario com tal violencia que attingiu o Dias, que se achava atraz do José. Tal foi o choque que ambos rolaram no chão quasi desmaiados. Pois bem, o juiz, que deveria ha muito, estar reprimindo as entradas bruscas, marçou «penalty» para castigar, talvez, o Dias. Como era de esperar houve reclamações, que o arbitro attendeu errado pela segunda vez. Dahi em diante a cousa mudou por completo. Cada qual procurou empregar o seu physico da melhor forma possivel. Mas a Providencia veio em soccorro do bom nome do nosso desporto impondo fim á partida quando ainda faltavam 15 minutos.

A contagem foi de 2 x 1 favoravel ao «Rio Branco.»

E... mais uma esperança perdida.

DEMONSTRAÇÃO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Fez parte do programma feito pela Liga, uma demonstração da Escola de Educação Physica do R. P. Militar. A turma composta de cabos e sargentos, sob o commando do tenente Waldemar Coelho, o instructor, fez algumas evoluções em frente das archibancadas, que, infelizmente, estavam vazias, e fazendo alto defronte do pavilhão principal, estendeu. Em seguida, com movimentos precisos, seguindo os guias, a Escola fez varios numeros de gymnastica que muito agradaram aos poucos assistentes. Já se observa em grau apreciavel os benevolos resultados da administração do jovem tenente-coronel Carlos M. de Medeiros. Si s. s. conseguir cumprir — e tudo demonstra que assim acontecerá — o programma que traçou para a Escola de Sargentos, teremos em breve uma instituição que muito nos honrará.

Após a gymnastica novamente a Escola desfilou, para iniciar uma outra demonstração bem interessante — o «caje-ball.» Collocadas as balisas (mui parecidas com as de «basket-ball») e formados os «teams» defronte um do outro (17 annos cada um) sobre ellas foi lançada uma bola gigantesca, com um diametro mais ou

«Sudan» a marca de cigarros victoriosa !

Não mais experiencias

Durante 8 mezes, de cama com uma perna cheia de ulceras, que cada dia mais se alastravam, cheio de dores, não podendo trabalhar, cançado de medicos e de usar remedio, assim esteve o sr. Bernardo Ramos Poucy, Pelotas, Rio Grande do Sul, quando por indicação de um bom amigo, começou a usar o GALENOGAL, o que foi um verdadeiro milagre, pois no fim do primeiro vidro já podia caminhar e das hororosas ulceras só restavam as cicatrizes.

(Firma reconhecida.)

Um bom e util conselho: para syphilis em qualquer periodo, doenças da pelle, rheumatismo articular ou muscular ou qualquer affecção proveniente do sangue —o melhor é o GALENOGAL do notavel medico e eminente syphiligrapho inglez dr. Frederico W. Romano, com reputação firmada de scientista abalisado através de uma clinica privada e hospitalar de mais de 100 doentes diarios. Os effeitos são garantidos e infalliveis.

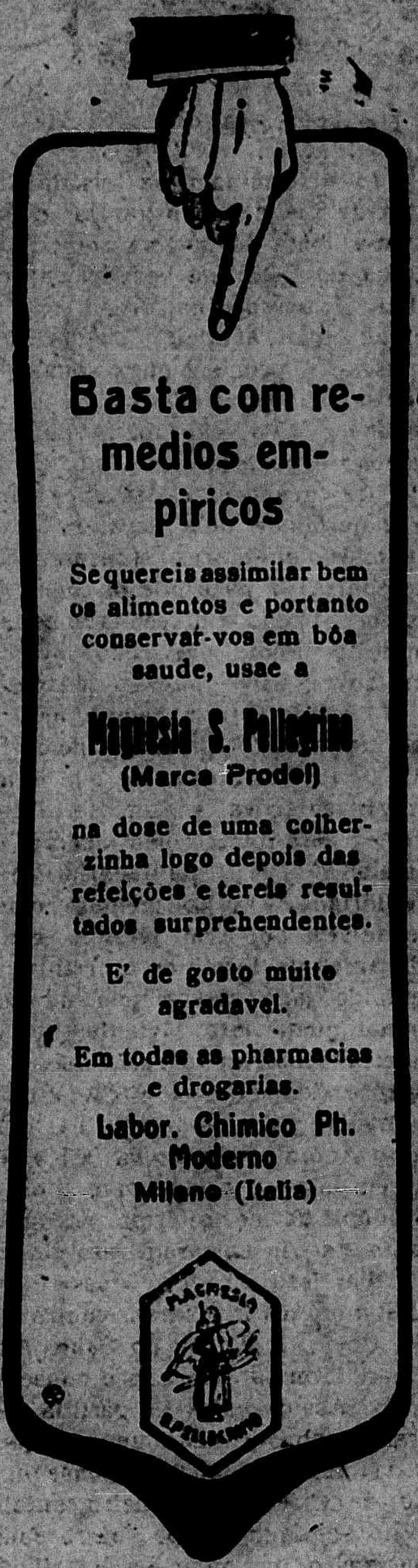
menos de 0,80. O jogo consistia em fazer passar a bola pelo aro de uma das balizas, impulsionada pelo partido que mais força e intelligencia possuisse. A turma do Corpo de Bombeiros varias vezes chegou perto da balisa defendida pelo quadro do Regimento; porém nao conseguiu fazer nenhum ponto. Por isso, terminou a partida pelo «score» de 0 x 0.

Nós que sempre estamos promptos para applaudir as boas iniciativas, apresentamos os nossos cumprimentos ao Commando do Regimento, pela original tarde desportiva que offereceu ao publico de Victoria.

Edukeeper.

NOSSA CAPA

Senhorinha Maria Orlandina Bomfim, filha do nosso confrade Orlando Bomfim da sociedade de Santa Thereza.



«Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação neste Estado.

CORREIO
(CARTAS SEM SELLO)

M. F. — *Quem é?* é um primor de originalidade e harmonia:

Quem é que passa, tristonho
Nas da noite em calma?
Quem é que vive do sonho
Angustias só tendo nalma?

Agora, respondemos, se nos permitte, em logar da sua *alla*:

Quem é que tristonho passa,
Quem só de sonhos vive?
Isso de amor é cachaça...
Você não sabe? Nem eu..

T. V.—Não podemos publicar o seu artigo porque esta revista não se mette em politica. Escreva cousas leves, ligeiras; literatura do momento. Os artigos hoje, são como os commerciantes fallidos: sem fundo...

M. S. V.—Zangou se porque não publicámos o seu «soneto»? Onde você já vio soneto de 8 quadras? «O culpado disso é o dr. Baptista Luzardo», como disse o Christiano Braga. Os matadores da poesia andam impunes...

L. P.—O *Junto a ti* tem apenas este verso defeituoso:

Não sei porque me queres, não sei
porque te amo.

Queira concertal-o porque o resto é bom.

D. M. — O seu pensamento vae aqui:

As mulheres quando querem se apossar do coração do homem, mostram-se doceis e carinhosas. Conseguindo o seu intento, ficam feras e indomaveis. Isso é desde Eva...

P. R.—Os seus versos sobre «O Aeroplano» infelizmente aterrisaram na cesta...

L. F.—Sobre a *Legião de Outubro* nada lhe podemos informar porque esta revista nada tem que ver com o movimento que se opera no paiz. Nós só temos com a nossa legião de Janeiro a dezembro: dos assignantes que nos pagam pontualmente. Você é nosso legionario?

P. R. — Não podemos dizer-lhe qual a origem da locução ora em voga: *canno de ferro*. A origem pouco importa, o que é facto é a existencia. *Canno de ferro* é synonymo de caloteiro, velhaco, chumbista, gente limpa, que passa a perna nos trouxas, que come, bebe e luxa a custa de outrem, etc. Segundo o vendeiro ali da esquina, em Victoria não mais existem cannos. Mudaram-se em postes da Light...

Tilintão

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral: o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

FUMAR... DE GRAÇA!
COMO?
Preferindo os excellentes cigarros paulistas SUDAN, que distribuem cheques nas suas carteiras!

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

LEIA

— e —

propague

— a —

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

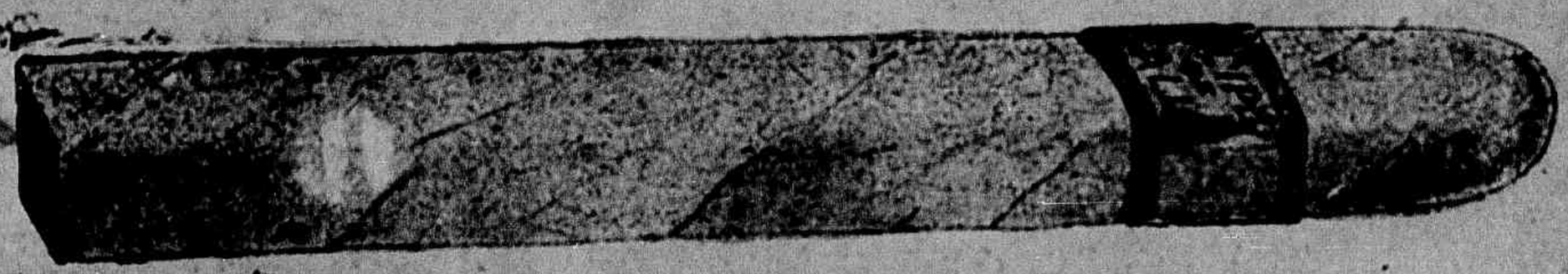
ANNO (52 numeros)	40$000
SEMESTRE	25$000

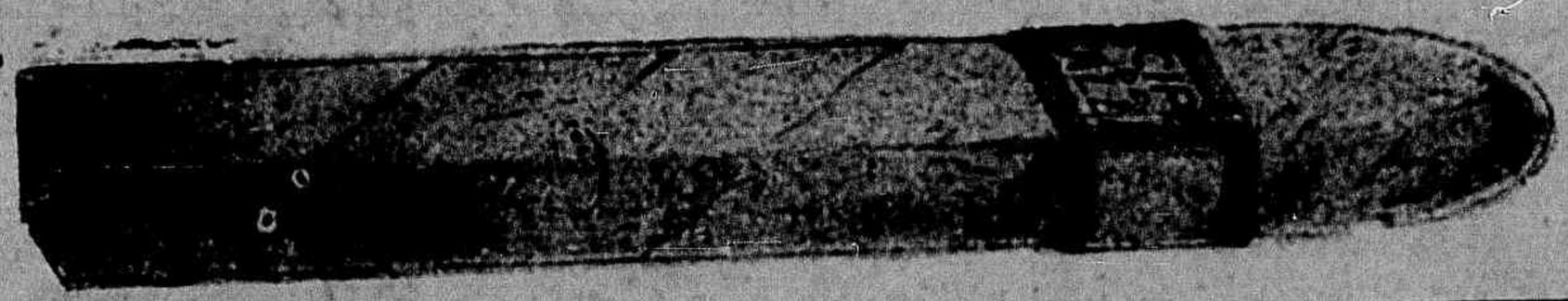
Caixa postal. 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo

CHARUTOS
"Principe de Galles"





SO MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA CLETO NUNES, 41 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 310